

A Cigarra



Anno X

Nº 205

Senhorita Baby Braz — uma das premiadas no Concurso de Belleza a "A Cigarra"

R

REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.

A. Ciôarra



Anno X

Nº 205

Senhorita Baby Braz — uma das premiadas no Concurso de Belleza a "A. Ciôarra"

UROLYSAL

(Formula do DR. FRANCISCO SILVEIRA)

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA e adoptado pela DIRECÇÃO DE SAUDE DO EXERCITO.

As suas propriedades therapeuticas como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do **ACIDO URICO** na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES, URICA E BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como grande antiseptico das vias urinarias na cura das CYSTITES, PYELITIS, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES.

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do **UROLYSAL** é evitar a ARTERIO-ESCLEREOSE e suas funestas consequencias.

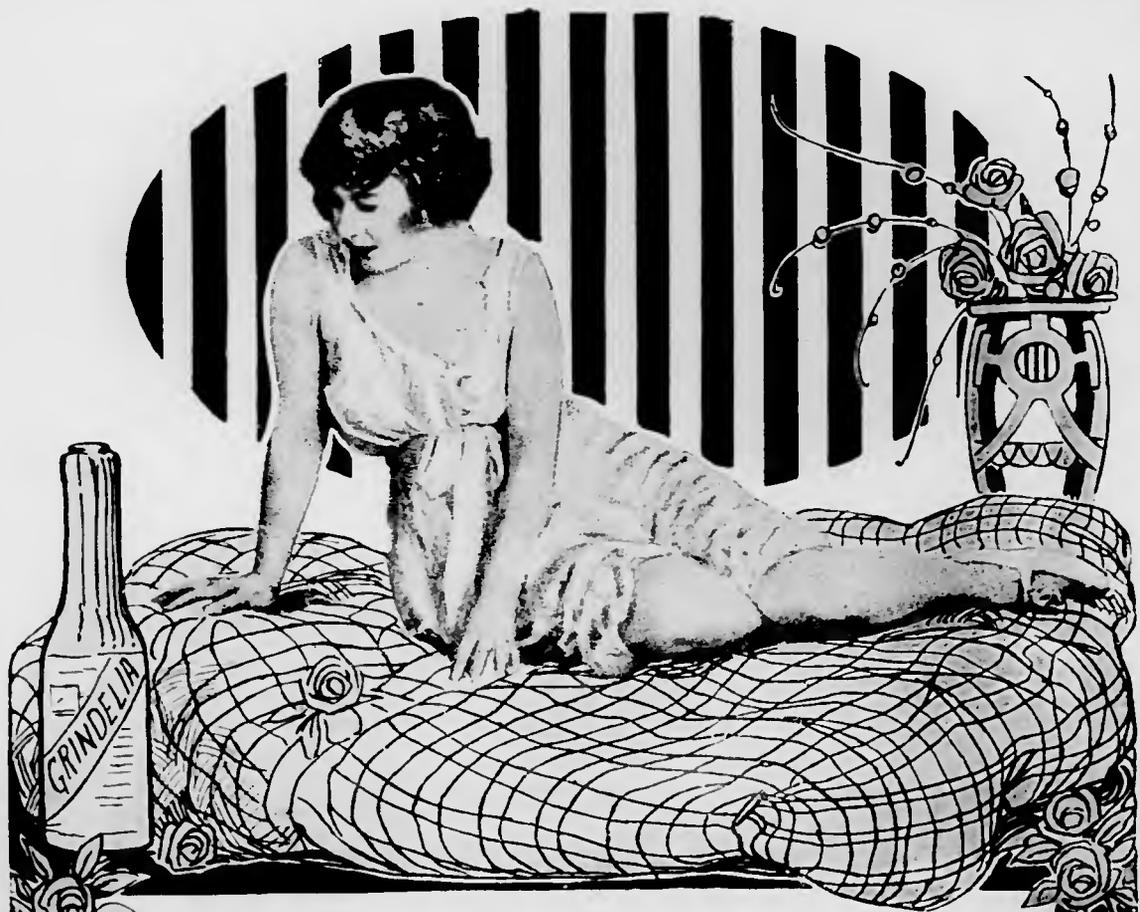
PREPARAÇÃO DE

ANTONIO J. FERREIRA & C.

PHARMACEUTICOS

Rua Uruguayana, 27

Rio de Janeiro



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catarro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cabir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consuplivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e às emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro



VITAMONAL

DO

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua effiçencia

Alguns dias depois de usar do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contido em extremo para levantar o espirito, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensaçao de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As ideias apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressao e a traducção das ideias mais faciles, mais abundantes. O augmento de appetite, acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte

ado

ustez ou
se debil,
prova o



Nuxado,,--

u que vosso pro-
armacia do Vati-
ros desejos, alim-
te apreciada pelo

ibre
hoi

tos physiologicos
usual na prescri-

thocheij

llth Laborato-
se á venda
as pharmacias

& C.



Assim como o Dia vence a Noite

a CAFIASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) vence as enfermidades e a dôr. Quando se soffre de dôres de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas; nevralgias; resfriados e indisposições causadas pelo abuso do alcool, estes comprimidos proporcionam ao organismo uma sensação de allivio e bem estar sómente comparavel á alegria e á vida que os raios de Sol dão á terra depois de uma noite tempestuosa. Reparem na CRUZ BAYER e nunca acceitem outros que não sejam os legitimios.



O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30 000 000 000 000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir coergia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o "Ferro Nuxado".



O que diz o vaticano sobre o "Ferro Nuxado,"

(TRADUCÇÃO)

"Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto "Ferro Nuxado," fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, alim de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciada pelo publico como o seu beneficio certamente merece."

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*de vobis scribitur
J. Tedeschi*

(TRADUCÇÃO)

"A composição do "Ferro Nuxado," é tal que os seus elleitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole."

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,
Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os subtítulos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e encontra se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.



ue dedico a elle;
verlo, ignorando
guarda, com timi-
lavra — Amo-te...
triste historia es
ue se operam em
verdor dos 19 an-
nos parece sorrir.
«Cigarra», tudo
deixando-me sol-
Tudo pelo amor.
ira vez em minha
sa intensidade da
nti o primeiro so-
Amo-o e duvido
ca hei de expandir-
entos. Guardal-os-
ma, viverei na doce
um dia possa ter
ir de seus proprios
palavra — Amo-te.

Perfil de Fioravante Romano

Extremamente sympathico, occul-
tando no seu intimo preciosas qua-
lidades, de nobreza de caracter. E'
a bondade em pessoa este rapaz
distincto. Est tura mediana, cabel-
los pretos, bocca pequena e bem
talhada. Traja-se com apurado gos-
to e simplicidade. Termino dizendo
que meu joven perfilado reside na
rua Itararé, numero par.

Da leitora — *Anno Novo*

Feliz despertar

Sobre o rio, no céu largo, a ma-
nhã despertava sem uma aragem,
numa paz elysea, com nuvezinhas
muito altas, paradas. E assim a ri-

sonha manhã ia se adiantando cada
vez mais radiante e a natureza pa-
recia, como por encanto, depois de
longos dias tristes, saudar o feliz
anniversario do nosso caro amigo
Antonio de Paschoal. Aceite, por
intermedio da querida «Cigarra», os
nossos parabens. Das amiguinhas
— *M. A. e Ida.*

São Carlos

Confrontando as moças e rapazes
de S. Carlos com os artistas cine-

matographicos, tirei a esta conclu-
sões: Antonietta tem a distincção de
Geraldina Farrar; Jencyra R o por-
te de Billie Burk; Nocmi o pentea-
do de Lila Lie, Eulina os cabellos
de Doroty Gish; Zizi os olhos cla-
ros de June Capriche; Marion o cor-
po de Pola Negri; Iracema o sor-
riso de Agnes Ayres; Juracy a mei-
guice de Elen Percy; Ophelia a al-
turinha de Nona Gerber; Ilda O. é
muito parecida com Priscilla Dean;
Lourdes tem a convicção de ser
parecida com Willian Pish; Edith
O. a sympathia de Clara Kimhall;
Marinez possui os meigos olhares

de Mary Mac Avoy; Magdalena D.
o arrebatamento de Magde Kennedy;
Flóra o geitinho de Corina Griffith;
Zoé a simplicidade de Irene Rich;
Mauro, terrivel como Tom Mix;
Durval tem a pose de Jack Holt;
Mario B. o sorriso de Tulio Carmi-
nati; Luiz a seriedade de Frank
Mayo; Zacharias é dançarino como
Wallace Reid; Thomas G., com a
sua sympathia, nos lembra Dustin
Farnum; Humberto M. o olhar de
William Hart; Jango assemelha-se
a E. Lincoln; Max G. usa o chapéu

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

como Williem Scott; dr. Veridiano
tem a gravidade de Charles Clary;
Julinho V. o almodadissimo de Ha-
roldo Loyd. Da constante leitora —
Pierrete Maravilhosa.

Celisa Leão

Muito bonitinha e graciosa é a
minha perfilada. Dotada de finissima
educação e muito prendada. Cabel-
los pretos como a noite sem luar,
caprichosamente penteados, emoldu-
rando o seu rostinho encantador;
olhos grandes e pretos, exprimindo
tanta meiguice que não podemos
lital-os sem uma grande sympathia.
A sua boquinha é uma minuscula
florzinha. Um constante sorriso allo-
ra os seus labios nacarinos. Reside
á rua Bella Cintra n.º impar. Con-
heço-a ha muito. Consta-me que
frequentemente a missa das dez e meia
da Bella Vista, em companhia de
uma mana muito engraçadinha. A's
vezes vejo-a na cidade lendo suas
compras. Da amiguinha sincera e
leitora — *Dorothy.*

Perlis rapidos de Nogueira

Como na zona Noroeste a «Ci-
garra» é muito lida, envio-lhe estas
notinhas: A belleza de Amelia Car-
neiro Fraga, os bellos cabellos de
Odette Fraga, os conquistadores
olhos de Olympia Arancini, a en-
cantadora danarina Lili Fraga, os
ternos olhares de Flora de Faria.—
Rapazes: Néco Fraga Netto chora a
ausencia de alguém, Durval ama
alguém occultamente, a desillusão
do Alfonso Fraga, a linda bocca do
Lico; Julio, ferido pelas setas de
Cupido. Da leitora — *Camelia.*

Perfil de Antonio R. Machado

E' sympathico e joven o meu per-
filado. De regular estatura, corpo
elegante, olhos meigos e pretos, bel-
los cabellos ondedados, penteados
para traz. Tem um sorriso attra-
hente, onde se espelha uma alma
sonhadora e sentimental. Reside á
rua Augusta.

Da leitora — *Anno Novo*

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

“SPHING”

Água maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI



Santos, Rua 15 de Novembro,

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento.
Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem,
após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios
no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo,
Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em
162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A “SPHING” pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

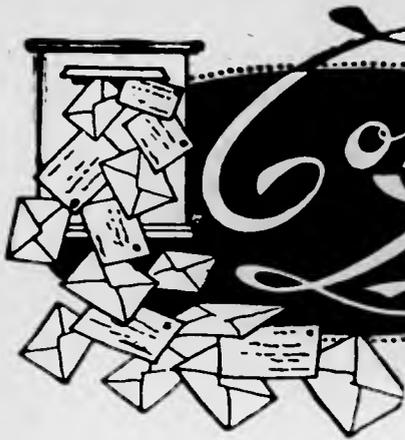
Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

meu sonho de amor
assidua leitora e
grima Luminosa.

homaz Corrêa

til, tem sómente 22
laro, possui olhos
llos castanhos, pen-
Gosta muito ir ao
para fazer um pou-
itira — *Anno Novo*



Colaboração das Leitoras



Perfil de D. B. G.

E' uma senhorinha bastante graciosa e de uma sympathia irresistivel. O seu mimoso rosto é ornado por uma linda pinta preta; olhos castanhos, nos quaes está symbolizada toda a ternura do seu sensível coraçãozinho; em seus labios coralinos e virginaes, perpassa um sorriso larino e tentador e o seu olhar, tão terno, tão doce, sensibiliza até os corações petrificados! Além desses dotes phisicos, é ainda a senhorinha D. assaz ajuizada e extremamente amorosa e isso fez com que ella captasse a verdadeira estima de todos que têm a ventura de conhecê-la. A senhorinha D. está num delicioso flirt com um moreninho batuta, mas, este flirt não está sendo visto com bons olhos pelo L. B., que a ama. D. é muito joven ainda, pois conta apenas 16 primaveras. Apesar de bastante criança, é professoranda da Escola Normal do Braz, onde é muito querida pelas suas amiguinhas. Reside na Penha. Das assíduas leitora e amiguinhas — *Lila e Lali*.

Impressões de um baile

Eis, minha bondosa e querida «Cigarra», o que pude notar em um baile, realizado na residencia do sr. Juvenal Leite, por motivo do seu anniversario: As irmãs N. Santos, as mais chics e attrahentes do baile; Elisabeth, muito amavel e gentil para com todos; Nazareth, bondosa e pensativa, (porque será?) Cléa, enviando seus olhares a alguém; Olga, encabulando com o seu «lorgnon»; Mariquita, duma sympathia irresistivel; Ondina, graciosa como sempre; Lubelia, encantadora na sua «toilette blanche»; Eugénia, muito bonitinha; Julieta, dansou pouco. — Rapazes: Nelson, bancando o confessor; (porque não segue a carreira ecclesiastica?) Augusto, do seu canto photographava certa senhorita; Ernani, dansando muito com a... (não digo, descanse); Armando, sympathisando-se muito com a... (não serei indiscreta); Aurelio, sentiu muitissimo acabar o baile; José, ferindo corações; Alcides, muito melancolico; será saudade?) Da amiguinha e leitora — *Nyny*

Recordando

A' André Paulilo

(A
porque
de amor

ujos olhos são meu unico bem,
flectem a alma pura, enluarada
bondade).

Era pe o entardecer... O sol, naquella hora triste e cheia de mystérios, descia mansamente por detraz dos fraguados que se levantavam distantes, calvos e nús, deixando-lhes uma côr merencorea de violeta. Nessa hora achava-me no jardim da minha modesta habitação, lan-

por este arôr que dedico a elle; quantas lagrimas verto, ignorando si em seus labios guarda, com timidez, esta doce palavra — Amo-te... Constituem uma triste historia os acontecimentos que se operem em minha vida, já no verdor dos 19 annos em que tudo nos parece sorrir. Mas a mim, amiga «Cigarra», tudo se afigura triste, deixando-me sofrer amargamente. Tudo pelo amor. Amei pela primeira vez em minha vida, e, na immensa intensidade da minha paixão, senti o primeiro sono de felicidade. Amo-o e duvido delle: porém nunca hei de expandir-lhe meus sentimentos. Guardal-os hei no fundo d'alma, viverei na doce esperanza de que um dia possa ter a ventura de ouvir de seus proprios labios a sublime palavra — Amo-te.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição (ou colherada
n'uma xícara de chá quente assucarado).

Em tempo de epidemia

DYSENTERIA, FEBRES

quando olhares vagos pela paizagem arroxeadá, que as sombras da noite mais entristeciam; com a vista enevoadá pela dôr e pela saudade que me arrancavam o pranto, sentei-me desalentada num canteiro, e chorei as lagrimas mais amargas da minha vida... Só a ti, querida «Cigarra», é que posso confiar as peripecias da grande lucta que se trava em minh'alma, entre o amor e a duvida. Oh! quanto soffro, «Cigarra» amiga,

Oxalá que esse meu sonho de amor se realize. Da assídua leitora e amiguinha — *Lagrima Luminosa*.

Perfil de Thomaz Corrêa

E' lindo e gentil, tem sómente 22 primaveras. E' claro, possui olhos castanhos e cabellos castanhos, pensando para traz. Gosta muito ir ao Perque Paulista para fazer um pouco de fita... Da leitora — *Anno Novo*

sómente, qui-

tada perambu-
passível a tudo,
no miserável
sempre o seu

ue acredita nas
s homens, que
que elles não

s. Nunca dêem
desses rapaze-
que por ahí an-
smoças incau-
ra depois cyni-
narem. De páu
. Que boa sova
inho noivo am-
deira. Da lei-
s Mares.

Belloc,

para curar
s gastricos
rites, diar-
mais anti-
tros medi-
ção agra-
o appetite,
s apparecer
na grande
e peso de
, contra as
s más di-
ções e to-
estomago

eiros

esta terra, onde
erida «Cigarra»:
ente de Concei-
to bôasinha e de
sador. Amelia N.
Herminia Cesar,
um pouco retra-
sempre curtindo
B., gostando de
— Rapazes: dr.
o e extremamente
nhorita de Minei-
s captivantes do
muito sério, sen-
do por algumas
io D., tristissimo
certa senhorita.
- Coruja.

O baile do Hotel do Oeste

A' senhorita «Nota Tudo»

Muitissimo apreciei a sua galante
collaboração para a nossa querida
«Cigarra» dos bailes realizados du-
rante o Carnaval no «Hotel do
Oeste».

Conforme disse, o Carnaval per-
mitte muita cousa, e eu tambem ve-
nho com estas pobres linhas exten-
der a minha opinião com referencia
a esse periodo de folguedos e tam-
bem sobre sua linda pessoa (calculo
que seja linda).

Creio eu que já sei quem seja a
senhorita «Nota Tudo», pois era jus-
tamente uma das mais notaveis si-
lhuetas do baile de domingo.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

entendedor de modas), conseguiu
captar a sympathia e mais alguma
cousa de alguem, o qual, ainda por
muito tempo, curtirá as agruras da
mocidade. Coitado—envelheceu bas-
tante, ficando para sempre com uma
lerida em seu coração e mais ainda
maldizendo esse Carnaval, que, em
vez de alegrias e lembranças sau-
dosas, sómente deixou espinhos e
desillusões...

Não quero com isso servir-lhe
de madrinha, mas, direi ao meu
amiguinho que deve pensar como o
poeta:

tomes para outra vez a disposição
de trer com os outros. Não to-
ques mais, nem no nome nem na
pessoa de Dadinho, porque elle nada
deve, e, quem não deve, não teme.
Livra-te de que algum dia ella saiba
quem tu és, pois tenho plena cer-
teza de que elle não te perdoará.
Adeus! Tenta na bola. Da orgulhosa
e altiva — Fidalga.

A' ti, R. Sammartino

O Sol, a Lua, as estrellas, o céu,
as aves, as flôres, as alegrias, tudo,

Não convem desesperar

Após os maus dias, succedem-se os bons. A prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porfirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada **Peitoral de Angico Pelotense**, em seu filho Joaquim.

Porfirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento, faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira, padecido de um incommodo bastante grave da garganta ha mais de tres annos, e tendo recorrido a alguns facultativos dos melhores da cidade de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu, e tendo recorrido, por conselhos que lhe deram, ao **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis, ficando curado radicalmente com o segundo vidro, e, para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possa interessar as virtudes deste grande **Peitoral de Angico Pelotense**, faço este attestado com minha letra e firma. — Monte Bonito, logar dos Tres Capões, 2º districto do municipio de Pelotas, 11 de Janeiro de 1918. — **PORFIRIO JOAQUIM PEREIRA**.

Acha-se em todas as pharmacias, drogarias casas de commercio da campanha.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Para provar o que estou dizendo,
darei que mora lá pelos lados da
Avenida Paulista, sendo o numero
de seu predio impar e o de seu ap-
parelho quatro numeros-Avenida de
1 a 9. Não lique zangadinha, pois
ninguem me contou quem era. Eu é
que tenho o dom de adivinhar. Peço
encarecidamente, si lór exactamente
quem penso, de m'o confirmar pelas
columnas da «Cigarra».

Notando tudo, não notou nada,
pois não viu que um rapaz se des-
pediu tristonho do Carnaval unica-
mente por sua causa.

A' senhorita, segundo parece, es-
tava phantasiada de «arlequim» ou
«pierrete tuturista» (não sou grande

As rosas tambem têm espinhos.
Dão flôres na Primavera
E espinhos a vida inteira.

Da leitora — Moema.

Carta de «Fidalga»

Resposta a «Democratica»

No penultimo numero d'«A Ci-
garra» disseste que um joven resi-
dente na capital era uma porção de
coisas, isto é, uma porção de inver-
dades ás quaes as pessoas de bom
senso e que o conhecem não deram
credito.

Não seria melhor licares quieta?
Não sei quem és, nem quero saber.
Todavia, recommendo-te que não

emlim, me tala dos teus olhos. Des-
de o dia que me alastei de ti, a ale-
gria transformou-se em tristeza, o
prazer em dôr e o sorriso em la-
grima. Da constante leitora e ami-
guinha — Tristeza Cruel.

Perfil rapido de Mario Guimarães

No seu sorriso sympathico e ale-
gre elle mostra claramente a nobreza
de sua alma. Cabellos pretos, possui
uns olhos negros de suavissima ex-
pressão, dentes alvos e sorrisos di-
vinaes. Reside no bairro da Aveni-
da. Dizem que ama em segredo
uma bella morena. Si assim lór, le-
licito-o por tão feliz escolha. Da
leitora — Mix Atlante.

Othar, Amôr e Desillusão

Apathica, seguia com livros de baixo dos braços uma linda joven estudante. Indifferente a tudo, passava. Talvez pensasse em alguma formula de chimica ou em resolver um problema de mathematica. No Largo de S. Bento, parou, á espera do bonde para conduzi-la á residencia. Deslisava o bonde lentamente por sobre os trilhos, quando ao passar pela esquina da rua S. João, parou. Olhando, de subito, para o lado esquerdo, os seus olhos dengosos foram encontrar-se com os de um garboso moreninho. Produziram

receio delle pensar que ella o não...

Assim passaram-se dias e mezes. Por fim, cansada de viver sem ter uma esperanza, pediu ao Omnipotente que lhe dêsse coragem.

Certo dia, no mesmo lugar em que se viram pela primeira vez, elle, o gentil moreninho, vem declarar-lhe o seu sincero amôr, dizendo que a sua vida consistia em tel-a sempre ao seu lado, como a gentil tuda de sua felicidade.

Ambos tremiam: elle ao pensar que não seria acceito e ella por pejo em dar-lhe a resposta, quando com voz mal segura lhe disse que muito o amava. Imagine-se a alegria que

jamais a amaria, que sómente/ quizera illudil-a.

Hoje, vive a coitada perambulando pelas ruas, impassivel a tudo, — talvez, pensando no miseravel que dilacerou para sempre o seu coração.

Infeliz daquella que acredita nas palavras perdidias dos homens, que nos juram affectos que elles não têm.

Cuidado, meninas. Nunca dêem credito ás palavras desses rapazinhos almotadinhas que por ahí andam a conquistar as moças incautas, inexperientes para depois cynicamente as abandonarem. De páu é que elles precisam. Que boa sova merecia o tal moreninho noivo ambicioso da rica fazendeira. Da leitora — *Princesa dos Mares*.

SCENA DE FAMILIA



A sogra entrando. — Como! Outra Briga ainda n'esta casa! Meu genro, adivinho a causa de tudo isto: as suas digestoes são difficéis... Pois tome o « CARVÃO DE BELLOC », que lhe trago aqui. Com elle, as suas digestoes serão excellentes, e a tranquillidade voltará ao seu lar.

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doencas intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

esses olhares, na joven, certa seducção irresistivel: foi em vão que ella tentou lutar.

Desde esse dia, não sei si venturosa ou infeliz, a joven transformou-se completamente: sentia o coração palpar cêlere, sonhava... e tresvairava.

Era Cupido que, com sua implacavel flecha envenenada, lhe varou o coração. Sentia já a pobre e tão joven uma paixão forte a devorar-lhe a alma.

Em silencio sollria, com ancia aguardava tão almejada hora de aula, afim de receber como balsamo suavizador um sorriso que cicatrizesse as teridas profundas de seu magoado coração.

Não tinha animo para siquer evitar o encontro dos olhares, com

licou possuida a estudante ao saber que era correspondida. Mas, essa alegria foi passageira, pois o joven teve que partir a chamado de seus paes, que pediam, com insistencia, a sua presença, pois um dos irmãos se achava á morte.

Elle passou em companhia de sua familia um mez, lindo o qual voltou para de novo illudir a joven. Oh! que decepção ao regressar! A gentil estudante soube que elle era noivo dum joven, filha dum abastado fazendeiro, e que o seu enlace se realisaria dentro de quatro mezes. A timida estudante, sabedora da inlidelidade do seu amado, não soube conter a indignação de que estava possuida e escreveu-lhe...

Elle, ao receber a missiva, respondeu-lhe que nunca a amára e

De Mineiros

O que noto nesta terra, onde tambem se lê a querida «Cigarra»: A sympathia atrahente de Conceição G. Pia C., muito bôasinha e de um sorriso escrivador. Amelia N. é muito bonitinha. Herminia Cesar, distinctissima, mas um pouco retrahida. Elvira B., sempre curtindo saudades. Zulmira B., gostando de um Harold Lloyd. — Rapazes: dr. Alencar, sympathico e extremamente gentil para uma senhorita de Mineiros. Os bellos olhos captivantes do João S. Enéas S., muito sério, sendo mesmo requestado por algumas bellizinhas. Octacilio D., tristissimo com a partida da certa senhorita. Da leitora grata — *Coruja*.

contemporanea, consegui decifrar. Ninguém conseguirá fazer-se amar por elle como eu. Portanto, ponho as minhas duvidas, se o conseguirei. Eu disse que terias uma rival levemente, mas, reflectindo maduramente, arrependi-me e retiro essa expressão. De facto, como dizes, eu não poderia saber a quem te referias, mas sentia aproximar-se me a desventura.

Pelo perfil desse jovem, noto que o não conheces bem, e eu prometto-te, para o futuro, lazer seu perfil (não tão laconico como o que li neste) e no qual expressarei também todos os sentimentos de F. C. Reentrando em nosso assumpto, confesso-te que o meu primeiro impelo foi acceitar o titulo com o qual me agraciaste, mas como seja demasiada honra para mim, recuso-o e deponho as armas; pois de que me valeria lutar si tenho a certeza de que encontrei o meu Waterloo no coração de F. C. ?!

Conformando-me com a minha triste sina, termino desejando-te momentos inesquecíveis em companhia do «nosso» jovem mignon. — *Lilith*.

Arlides : — Quando a vejo tenho impeto de correr ao seu encontro e... as reticencias foram leitadas para essas emergencias. Da leitora e amiguinha — *Machinalmente*.

Perfis chics

J. Faria — O meu gentil perfilado é de estatura mediana, olhos castanhos, nariz hem leito, boca pequena, ornada por bellos labios purpurinos. Quando ri, nos encanta, quando falla, nos attrae. Conta 19 risonhas primaveras e trabalha no Telegrapho Nacional. Soube que o seu coração foi ferido por Cupido.

Octavio de V. — Este jovem é extremamente sympathico. Alto, magro, cabellos pretos, penteados á americana. E os olhos ?! Nariz hem feito, bocca pequena, ornada por labios bellos e coralinos. Conta 19 ou 20 primaveras que sorriem. Quanto ao seu coraçãozinho nada poderei dizer... Da constante amiguinha e leitora — *Deusa Melancolica*.

Perfil de Fahim C. T.

É extremamente sympathico. Possui lindos olhos castanhos, fronte bem alta, cabellos loiros e bem tratados, nariz alillado, alvissimas fileiras de dentes occultas por uns labios tão mimosos. Traja-se com apurado gosto e elegancia e é muito inclinado ao flirt. Gosta inmensamente das flôres e com especialidade da rosa... Conta innumeradas admiradoras e amigos e reside á rua Senador Queiroz no par Da leitora grata — *Dorothy*.

E'cos de S Carlos

Euphrosina quebrando o juramento. Marion, ora desdenhando, ora agradando. Jacyra, com saudades do Carnaval. Mariquinha pretendendo um certo doutor Apparecida, muito apreciada Nina, sempre gosando. Didi contentissima com a volta do loiro bébé. Nicota preocupada com o carioca. Joannita mui-

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

Phrases de S. Carlos

Cecilia : — Ha muito que não penso em amores. **Iracema** : — Estou tão contente... **Aracy** : — Só namoro de 6 em 6 mezes. **Lourdes** : — Não posso me esquecer... **Marion** : — A esperanza me fortifica. **Opheia** : — O verdadeiro amor é impossivel. **Candida** : — «Entre les deux mon coeur balance». **Edith** : — A indecisão é alroz. **Mariquinhas** : — Amor velho não morre. **Anna** : — Tudo me aborrece. **Jacyra** : — O flirt variado é o «succo». **Mercedes** : — A vida é bem enganosa. **Bibas** : — Adoro Araraquara. **Germano** : — Por mais que eu queira, não consigo... **Mario** : — Em elegancia e em aristocracia sei que ganho. **Aldonio** : — São Carlos é a terra dos amores. **Mauro** : — Hei de vencer, custe o que custar. **Ary** : — Dou a vida por um automovel. **Totó** : — Arrel que já sei dançar. **Homero** : — Mas ella é um bijou! **Veridiano** : — Ella é irresistivel...

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as máas pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo eficaz contra as rugas, muitos espeelhos seriam forçados a reflectir veftices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

to pensativa nestes ultimos tempos. Iracema, «entre fes deux son coeur balance». Zoé saudosa de alguém. Biba, sempre firme. Joãozinho sentindo falta em alguém. Dr. Viridiano gozando mesmo da janella do hotel. Durval aproveitando o seu «almofadinha» para as filhas. Dr. Franklin, indeciso. Charlie demorando para se manifestar. Da assidua leitora — *Observadora*.

Renato Landell

Moreno e sympathico, formosos cabellos negros e sedosos, penteados ao meio; nariz hem acabado, bocca pequena, graciosa e expressiva; olhos castanhos. Sua figura, mais graciosa que bella, é de estatura regular, e em seus contornos finos e delicados nota-se a elegancia de seu talhe, porque meu perfilado é summamente esbelto. Tem o ar distincto dos homens que sentem bater no peito um coração nobre. Frequenta o Cine, onde conta diversos amigos e admiradoras. Da leitora — *Aquella*.

Coração ferido...

A dilecta amiguinha Graziela

... e aquelle pobre coração que viviar ecluso, lanceado pelo desanimo, exhausto da caminhada vã em busca do ideal inatingivel... achou-se só, atirado ao abandono, morto para as illusões da vida.

E depois, quando as lagueiras esperanças, sacudindo as azas, já demandavam o nada, eile, o lacerado coração, prisioneiro de um peito ferreo, vendo á luz que se espargia na prisão, sentiu se rejuvenecer e soerguer-se; então beijou-lhe a face macerada o inlluxo de um luglor extranho desprendido de uns olhos negros.

Era a vida que retornava áquelle corpo debil, era emfim uma nova aurora illuminando aquella existencia miserissima.

E o humilde, o resignado, transformou-se em panthéra bravía a se debater nas grades de uma jaula.

Mas essa mesma luz indifferente a tudo fugiu, deixando-o no delirio a se estorcer em convulsão medonha como um leão ferido.

Cahi afinal prostrado pela fadiga, e pensa agora: Não... ninguem baixou zqui seus olhos... simples imagem da lembrança... visão dolorosa do passado... sonho... quem sabe?...

Da leitora — Miss T.

Notas de Campinas

Tenho notado em Campinas: a graciosidade de Maria Nogueira, o riso de Elza Valente, o bello corado de Cybelle Camargo, a intelligencia de Yulanda X., a elegancia de Dulcinéa D., a sympathie de Lucia de Moraes, a meiguice de I. Tibiriçá, a bondade de Celia D., a gentileza de Eunice Villela, o olhar de Nena D., os bellos o hos de M. C Xavier, o corado encantador de R. Maia e, finalmente, a lingua da amiguinha d'«A Cigarra» — Zazá.

Duas amiguinhas

J. Santos. — Moreninha muito sympathica, de olhos e cabellos castanhos. Possui tambem uma linda covinha. Está sempre risonha, mas parece-me que anda actualnente um pouco tristonha. Porque será?

H Bacellar — Clara, olhos vivos e attrahentes e é muito elegante

e gentil. Anda sempre em companhia de sua amiguinha J. S.

Estas duas senhoritas são alumnas da Escola Normal da Praça. Das leitoras — Zydya e Gina.

Candido Dôres

Sciende de que colheste mais uma rosa entreaberta no roseiral llo-rido de tua preciosa existencia, pedi ardentemente a Deus para que sejas

dadeiro deserto, elle é o nosso melhor e fiel companheiro; si é um vasto cemiterio emfim, elle é ainda a saudade que germina em nossa tumba e que geme ao sopro da viração. Tiree do mundo o amor sincero e dizei o que resta? Da leitora — Flôr da Morte.

A' «Telephonada Enigmatica» (V. I. C.)

Tardaste, mas respondestes. Antes tarde do que nunca. De tua notinha, tirei a conclusão de que não me temes, não re-

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELLEIRO - ONDULACÕES - LAVAGENS



Aplicação de «Henne» e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig E' o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabello.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Envlamos catalogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

sem-pre muito leliz, e para que possams, um dia, juntos, festejar tão auspiciosa data. Da tua sincera amiguinha — *Lagrima Maldicta.*

Ao joven academico W. R. B.

O amor sincero é a maior riqueza que o homem póde gosar na terra. Si a vida é um mar tempestuoso, elle é o batel; si é um ver-

ceia ser subjugada, pois que tua perseverança e bondade vencem todos os obstaculos; mas, minha amiguinha, quem te assegura que eu não seja tão boa e perseverante como mais do que tu? Dirás: Ninguem! Mesta direi: Eu! Porque ninguem melhor do que eu soube comprehender esse jovem que é um verdadeiro enigma, que eu, Lilith, não a Lilith historica, mas uma Lilith

STENOL

CHANTEAUD

de PARIS

Excellente TONICO contra DEBILIDADE, NEURASTHENIA e para os CONVALESCENTES

GRANULOS ANTINAUSICOS

CHANTEAUD

de PARIS

o verdadeiro remedio contra o ENJÓO DE MAR

contem
Ningue
por ell
as min
rás. Eu
lemivel
te, arr
pressão
não poi
rias, m
desvent
Pelo
o não
lo-te, p
lil (não
zeste) e
todos o
trando
so-te c
foi acc
agracia
da hom
ponho
valeria
que en
coraçã
Con
triste si
mentos
do <no

Cer
penso
Sou tão
amoro
— Não
tion: -
Ophehi
impossi
deux m
— A i
nhas: -
Anna:
ra: —
Merced
nosa. E
Germai
ra, não
eleganc
ganho.
a terra
de vent
— Dou
Totó: -
Homer
Veridia

cto lin-
pentea-
labios
sorriso
es em
sto se
alegria.
de co-
ral o á
ar. De

alguma
Oliveira
Her-
Elvira,
de to-
ra; as
Chico
er ser
muito
bom!
arreiro
João-
a quer
a com
equena
é um
leito-

da cor
nio M,
le Luiz
arpinho
ugenio
Ama-
a linda
belleira
a ele-
sio, a
e Pop-
Marga-
brasilio
nio da
bitinge,
la. Da
ado.

leziue

verdes.
r. Sua
alhada.
e po-
ito al-
loroso
vespe-
egados
Club.
istante

FUNDADA EM 1883
Casa Allemã

Artigos finos para Cavalheiros



**Ultimas
Novidades**

**Camisas de linho seda
Pyjamas estylo moderno
Robes - chambres de seda
Gravatas ultimas creações**

Chamamos a atenção dos Srs. cavalheiros para a originalidade dos padrões destes artigos, e para a impecavel confecção com que são executados.

Recebemos riquissimo sortimento de Sedas para confecções sob-medida.

Rua Direita, 16-20

Schädlich & Cia.

De Ribeirão Preto

O que mais tenho notado: O esporte de certas meninas, o desembrarço de Eloah, a paixãoite de Esther, a melancolia de Rosa Ad-da, a pose de Lourdes, as esperanças de Genny Brandão, a tristeza de Jou-Jou, o ar pranteiro de Nadyr Brandão, a assiduidade da distinta Hercília Moraes nesta boa terra. O forte de Ciciro Brandão, o genio de Guidinho Luizade, o serio de Zezinho Guimarães, José Sarmento ultimamente frequentar do muito o jardim, o indifferentismo do Thomaz Gaya, as litas de Antonio Coutinho, a sympathia de Theodoro Salem. Da amiguinha e leitora assidua — *Linguarda*.

Bairro da Liberdade

Elce é a moça mais gentil deste bairro. As suas maneiras fidalgas, a sua estatura alta e fina, adornada com uma encantadora toilette rose, bordada de innumeras perlas, me fazem lembrar uma fada das «Mil e uma noites». Desdenhosa, sempre muito risonha, conhecia-a no Club Avenida, esquivando-se a apresentações, porque o accrescido numero de admiradores não lhe permittia fugir ao toilette, para concertar seus negros cabellos cortados á «bébé» e renovar a leve camada de pó de arroz. Extremamente philosopha, em poucos momentos que ao seu lado passei, conheci a sua sensatez, que a torna a mais adoravel das mulheres. — *Uma Admiradora*.

O que ouvi dizer...

Que Augusta G., anda muito retrahida: Ada sempre constante, (isso é que é bonito); Lourdes só pensa em estudar, arrei Annita, quieta; Chiquinha S. sempre sorrindo (esses leus olhos pretos...); Mariquinha C., tristonha e a A., indifferente (porque será?); Luiz M. anda sempre serio (será promessa?); Dario S. anda sempre apressado; H. Freitas vive dizendo: «Só acredito na amizade do «Schön» (será verdade? deixe disso, senão...) Moacyr C. L. sempre levado e o Arnaldo G. anda sempre fardadinho. Saudades da amiguinha — *Olhos Cor da Noite*.

A quem me entender

Se teu despezo faz-me derramar lagrimas, a esperança de te amar as enxuga. Da amiguinha e constante leitora — 5260.

Bairro da Liberdade

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: a exagerada pintura da Leny Halembeck, Lydia e Eucharrea são duas santinhas... Yo-

landa La Motta sempre bonitinha. Rapazes: Roberto e Carlito D. só namoram melindrosas; Percy W. tem uns pés de «espalha brasas»; Juquita com a mania de comprar mangas na leira; Neno muito convencido e, finalmente, Cecil é o jovem que eu mais apprecio. Da leitora — *A Jobera dos Mystérios*.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção effizaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é Instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It." o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Perfilando

Eurico, pois este é o nome do meu perfilado, é verdadeiramente encantador. E' moreno, de olhos pequenos e bulicosos, bocca bem talhada, a qual, ao entreabrir-se, deixa transparecer duas uniformes fileiras de alvissimos dentes. Com-

pleta este harmonioso conjunto linda e basta cabelleira negra, penteada com esmero. Em seus labios carmezins paira sempre um sorriso malicioso. Raras são as vezes em que vejo Eurico e, quando isto se dá, é immensa a minha alegria. Quem quizer ler a ventura de conhecer Eurico poderá encontrar o á A. Celso Garcia numero impar. Da leitora — *Nelly*.

De Botucatu

Jenny anda muito triste (alguma paixão); Tita e Maria de Oliveira fazendo falta; Cecilia, alegre; Hercília contente com o baile; Elvira, saudosa; Adalgisa a mesma de todo dia; Maria quer dar o fora; as Aranhas andam retrahidas. Chico está triste; Dr. Horacio quer ser bonito mas...; Mario Botli muito delicado; Carlinhos... que bom! mamãe agora deixa; J. Carneiro com saudades do Carnaval; Joãozinho, lindinho; Dr. Seabra quer fazer litas mas não encontra com quem; Raul saudoso da pequena (sabem quem é?); Minhoto é um rapaz páu!... Da constante leitora — *Saudosa Menina*.

Na Berlinda

Estão na berlinda: a linda cor e o gracioso sorriso de Antonio M., (Casa Aurora); a delicadeza de Luiz T. (Pyreneos 30); o lindo corpinho de Ugo Bessi, os olhos de Eugenio Canzian, a alegria de João Amaral, o geitinho delle guiando a linda «Ford» P. 4736, a linda cabelleira de Elias M. (Casa Aurora), a elegancia de Armando D'Atessio, a carinha de santo de Henrique Poppo, a bondade de Eduardo Margarida, os olhos irriquetos de Brasílio Feliciano, o andar de Antonio da Silva, a fala de Eduardo Ibitinga, a altura de Adalberto Miranda. Da leitora — *Longe do Bem Amado*.

Perfil de Carmelindo Scartzine

Possue uns lindos olhos verdes. Tez de um moreno encantador. Sua bocca é pequena e bem talhada. Traja-se com esmerado gosto e pode-se dizer que é um perfeito almofadinha. E' socio do valoroso Club Esperia e frequenta os vesperaes da Associação dos Empregados no Commercio e do Avenida Club. Trabalha na Light. Da constante leitora — *Pão d'Assucar*.

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que

o VINHO e o XAROPE de **DESCHIENS** Hemoglobina.

(PARIS) **CURAM SEMPRE**

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietário GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 31\$000

CHRONICA

QUANDO, precisamente ha setenta annos, a menina Rosine Bernard, magrinha, enfezadinha, desgraçosa de linhas e de feições, entrou no convento de Grand-champs, em Versalhes, cheia de tendencias mysticas e com proposito de lá receber o seu noviçado para seguir a carreira religiosa, quem diria que ella havia de ser a mais gloriosa actriz do mundo? O estudo, a pintura e a prece eram as suas melhores occupações. Filha de uma costureira allemã e de um judeu hollandez, tudo parecia indicar que, ao sahir do convento, lhe estava destinada a profissão materna, ou, porventura, outra qualquer igualmente modesta e sem brilho. Mas o destino, que é caprichoso, só da plebe e das mais baixas camadas sociaes é que faz brotar a rara flor do genio. Sarah Bernhardt foi o maior genio da scena. A sua arte era feita de brutalidade e delicadezas, de violencias e meiguices, tinha todas as cores e tonalidades. Sarah, quando encarnava uma personagem, perdia inteiramente a sua personalidade. Cortezã depravada ou ingenua, virago ou martyr, poderosa ou humilde, encarnava todos os typos e a todos emprestava, com o poder do seu genio creador, uma vida extranha e miraculosa. Quem a viu na "Frou-Frou", perversa e futil, na "Fedora", terrivel e vingativa, na "Dama das Camélias", dedicada até o sacrificio, no "Passant", piedosa e dissoluta, na "Cleopatra", grande e serena, na "Jeanne D'Arc", illuminada e heroica, no "Aiglon", "Adrienne Lecouvreur", "Phedra", e em centenas de outros papeis, quem a viu uma vez nunca mais se esquecerá della e daquelle trecho de vida que ella invocou. O typo creado por ella conviverá perpetuamente comnosco. Nisto, sobretudo, é que consistia a sua grandeza.

Todo mundo, ao evocar a figura dessa artista, se recordará da sua "voix d'or", e poucos saberão quem foi que, ouvindo-a e necessitando achar uma expressão para significar a

sua voz, a pureza da sua dicção, a sua clareza, as suas modalidades de accento e de timbre e a sua sonoridade sem par, resumiu toda a sua impressão nestas palavras "voz de ouro". Foi Balzac, o grande Balzac, um dos maiores narradores francezes. A expressão era tão justa, que todo o mundo a accéitou.

Como individualidade excepcional que foi, era extremada em tudo. A sua bondade não conheceu limites. Visitando, certa vez, a California, obteve dos poderes publicos concessão para offerecer um espectáculo em Saint Quentin aos criminosos. Dois mil eram elles. Representou "Une nuit de Noel". Entre elles havia doze que tinham sido condemnados á cadeia electrica, e quando, por deliberação dos demais, um delles lhe foi agradecer aquelles ultimos momentos de prazer, ella o abraçou sacudida de choro e de soluços. Em 1870, quando foi da invasão allemã, ella organisou o seu hospital, a que prestou serviços com uma dedicação de irmã de caridade. Em 1914 foi ella, como se tornou notorio, uma das mais devotadas á causa dos feridos. Nunca o ciúme profissional — defeito tão commum entre gente do theatro e de que nem os grandes artistas conseguem corrigir-se — se aninhou em sua alma afeita só á generosidade. O mais flagrantexemplo disso deu-a ella quando, enamorada do talento de Eleonora Duse, a levou a Paris para o publico pariziense admirar-a na "Ville morte", um encantador "lever de rideau" de Gabriel D'Annunzio. Era grande e era pequenina tambem...

Em França chamavam-lhe a "grande cabotina". E era-o do facto. Estudava os seus papeis deitada num esquite forrado de selim cor de rosa. Simulava grandes roubos de que se dizia victima para incommodar a policia e chamar a attenção do publico sobre si. Sentia-se seduzida por todas as fórmas do escandalo. Não tinha preconceitos e praticava a cada passo as mais desvairadas excentricidades. Tinha em sua casa esqueletos, macacos vivos e empalhados, morecos e bicho d'agouro.

Mas que importa tudo isso, se na sua arte era genial e profundamente sincera?

QUEREIS A SAUDE ?



FELICE BISLERI & C.^{IA}

Milão

Representante

EMILIO AJROLDI

São Paulo - Rio

Concessionario exclusivo

Paganini Villani S/A

Milão

dez. to
vento
na. o
mode
capric
madas
genio
scena
delica
todas
encar
te a
ingen
milde
presta
uma
na "E
terriv
dedic
dosa
rena.
ca, n
dra",
viu u
daque
lypo
comm
sua g
T
lista,
cos s
sitanc

As Celebridades da Téla

res, a cargo do

"A Cigarra" func-
 eria, 318, onde os
 s encontram um
 io, com excelente
 informações que
 e especialmente

nuaes para a Re-
 tam 12 pesos.

França e Ingla-
 ntes e unicos en-
 is para "A Cigar-
 nglaterra, os srs.
 , rue Tronchet

os Estados Uni-
 erviço de repre-
 ios nos Estados
 rnet Corporation,
 Nova York.

Rio — E' encar-
 enda avulsa d' "A
 meiro, a Livraria
 á Avenida Rio
 faz a distribuição
 s daquela capital.



POLA NEGRI — a querida atriz da Paramount, posando em um dos seus principaes trabalhos, nos Estados Unidos.



Clair Club,

LISTA, e com
 ve em todas as
 ntro processo.
 AULO
 o n. 85-A

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
 III GELASIO PIMENTA
 Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
 Telephone No. 5169-Central

III
Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Abril de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Grupo photographado para "A Cigarra" por occasião da ultima festa dansante realisada pelo Clair Club, nos salões da Casa Mappin.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA, e com o luxico "CONCEIÇÃO. (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 35 % mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA, — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
 Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

Um livro de historia

O professor Romeu Ferraz, numa artistica encadernação, papel assetinado, enfeixon, brilhantemente, a historia pinturesca, o passado brilhante da formosa cidade de Rio Claro, neste Estado. Evocando o Passado, escreve a origem do povoado de S. João Baptista de Ribeirão Claro, no tempo das batidas ao interior da Capitania, através dos sertões de Araraquara e Morro Azul, pelos impavidos sertanejos paulistas.

Em 20 de Junho de 1827, S. João de Ribeirão Claro é elevado á Capella Curada. O Padre Delphino é encarre-

Cesar, dr José Alves de Cerqueira Cesar e muitos outros. Como consequencias das normas republicanas: o ideal abolicionista. E, em 1887, antes da proclamação da lei aurea, em Rio Claro, o commendador Justiniano de Mello Oliveira liberta incondicionalmente 71 escravos; o Barão de Mello Oliveira liberta 57; o dr. Alfredo Ellis dá liberdade a 42. A 5 de fevereiro de 1888, Rio Claro, a primetra cidade paulista, libertava a raça negra! "A instituição criminosa tinha o seu epilogo nas terras de São João."

Revivendo todo esse passado de glorias, Romeu Ferraz, em copiosos documentos, traça luminosamente o perfil vigoroso dos homens de outros tempos. Fecha a formosa monographia com a descripção de Rio Claro da actualida-

SCENTELHAS...

57

E' profundamente irrisoria illusão de que a honrade existe na alma da mulher.

A mulher não é systematicamente cruel, porém é profundamente vaidosa!

A vaidade transporta-a ao desvario, ao sacrificio! Quanta vez um simples capricho feminal, não serve de motivo a grandes infortunios!

Que poderíamos dizer do capricho de Cleopatra, que procurava voluntariamente a morte para fugir á humilhação?

A vaidade é um adorno indispensavel á alma da mulher. Por isso mesmo, não devemos condemnal-a nem mesmo no desvario do crime, porque, atraz da acção consciente dos seus sen-

RELAMPAGO

INÉDITO PARA "A CIGARRA"

Bronzea voz de trovão, em profundo retumbo,
trôa, no êrmo nocturno! Em surdo paroxismo,
ruge o oceano sem luz, nestas horas de chumbo,
e viva, da noite plumbea, ao fúnebre mutismo!

Ah! comprehendo este céu, côr de cinza ou nelumbo,
quando, ao desencadear das máguas em que scismo,
ruge a procella da alma, em que bailo e succumbo,
em ulos de revolta e soluços de abysmo!

Longe, na escuridão, num negro sumidouro,
vae rolando convulso o tropel da tormenta...
Nunca a terra bramiu em cólera tamanha!

E, de subito, o céu, em zigue-zague de ouro,
numa scintillação instantânea e sangrenta,
crava um punhal de luz no dorso da montanha!

CASSIANO RICARDO.

gado da vida espiritual de Ribeirão, e em 24 de Junho de 1828, celebra-se o primeiro baptisado — o de Benedicta, filha legitima de Antonio Martins Pires e de Brigida Maria. Começa de então o florescimento da localidade.

Mais tarde, surgem acirradas rivalidades entre Ribeirão Claro e Limeira, terminando pela victoria de Ribeirão, que aos 7 de Março de 1845 é elevado á categoria de Villa, comprehendendo a freguezia de Belém do Descalvado, que então pertencia a Mogy-Mirim. Desenvolve-se Rio Claro, aos auspicios de dirigentes honestos, paulistas de gemma.

As ideias republicanas tomam vulto, mais tarde. Em 1873, funda-se o Partido Republicano, chefiado por homens da envergadura de Joaquim Teixeira das Neves, Manoel José da Carvalho, Raphael Tobias de Barros, dr. Alfredo Silveira da Motta, Antonio Francisco

de, que outra cousa não é hoje sinão uma das mais encantadoras estrellas na constellação das cidades paulistas. A belleza da "Historia de Rio Claro", editada pela casa Hennes Imãos, tem a realçal-a a belleza da linguagem em em que foi vasada.

Romeu Ferraz, com generosa dedicatória, offerreceu-nos um exemplar, do esplendido trabalho.

Presenteou-nos com uma joia.

MELLO AYRES.

Um estatistico norueguez assevera que o casamento augmenta a mortalidade feminina e diminue a masculina.

Será assim; o que tambem é incontestavel é que augmenta... a vitalidade dus dvis sexos. Se não fosse elle...

timentos hons, vem sempre claudicando uma fatua expressão de vaidade!

Não des nunca a saber ao mundo a extensão dos teus martyrios, a grandiosidade da dôr que te assedia.

Ser orgulhoso na dôr é a maior victoria dos que se sentem feridos pelo aguilhão da desgraça.

A minha dôr, essa gotta de lél que ficará eternamente dentro de minh'alma, veiu de um beijo de mulher...

No fundo do teu sêr dorme sempre o peor de todos os sentimentos. Não tentes despertal-o.

Procura illudir a tua perversidade fingindo fazer o bem e te chamarão justo!

Todo homem é inteiramente mau, profundamente perverso.

Rio, 1923 E. GUIMARÃES

SORVEDOURO



As aguas rolam tranquillias, ninando nymphéas que pendem das ramas marginaes e se miram, garbosas, no espelho movel, balouçantes nos caules formosos como curvas humanas.

Só quando o vento sopra ao arripio da corrente é que ondasinhas em cordões recuam, como refugadas, morrendo ao largo num morrer de murmurios e de espumas.

Mas no meio do rio, onde é mais forte a correnteza, veem-se ondasinhas a gyro-gyrrar, como doudas, em torno de um ponto, num rodopiar desengonçado de folhas e de espumrada crespas.

E' como o centro de um rodoinho aquatico invisivel, e as ramagens soltas que lhe estão nas espyras circumdam-no, socegadas se nas mais longinquas, mais celeres á medida que se approximam do centro, até que ahí se afundam no deglutir ca-

nhestro das aguas.

E' o sorvedouro.

Velhos palmipedes se lhe achegam bipartindo com o peito em prôa garbosa a superficie azulada, mas logo encurvam o pescoço para outro rumo, nadando de esquelha, desconfiadas, fugindo.

Velhos conhecedores dos perigos da vida, não os illude, deslumbra ou vence a maravilha.

Palmides novos, porém, avançando por sobre a maciez liquida, o peito plastico ao geito de collo de mulher bella, com a delicia de estreatantes, arremetem afoitos em procura do mysterio irresistivel das sensações novas.

Com as patas afastam o limo verde, com o collo formoso abrem passagem entre as flores que boiam dançando á tona, e lá se vão, despreocupados, felizes, de bubuia sobre as largas aguas.

Seguem... adeante as aguas rodopiam, tão crespas, tão louras de espumas, cantando tão sua.e, lindeza!

Dominados pelo encanto, deslizam para adeante, lançando-se no sorvedouro.

Tatalando as azas que irrigam o ar de gottinhas d'agua coruscando ao sol, zonzos, freneticos, desvairados, num rouco grasnar d'agonia, afundam...

Em torno da bocca invisivel do abismo continua a ciranda desengonçada e fascinante das folhas e das espumas.

Tudo tão calmo de novo, como se nada de anormal ahí houvera passado!

Ninguem derramou uma gotte de lagrima sobre a tragedia do triste solitario.

Os companheiros novos que a presenciaram, engolfados na maravilha da vida, não a comprehenderam ou não tiveram tempo de meditar.

E os velhos que a comprehenderam riram com o riso feroz dos revoltados.

Nem sua ausencia foi notada ou commentada no immenso bando dos palmipedes.

Divina Arte!

Fossem todos os humanos como os palmipedes velhos que desconfiam, que resistem á fascinação do mysterio da Belleza, ah! — então não existiras...

A. OLIVEIRA E SOUSA.



— E, continuou a observar a buena-dicha: pelas linhas da palma da mão, vae ter uma grande desillusão de amor...

— O que? a minha noiva atraíçôa-me ou abandona-me?

— Não, senhor. Casam, apenas, um com o outro.

Josephina Robledo

27

"S. Paulo está de parabens" é uma expressão corrente, é um "cliché" do noticiario jornalístico para indicar as coisas e factos que, no momento, honram a cidade. Somos forçados agora a recorrer á chapa, porque S. Paulo está realmente de parabens por um acontecimento que o honra. D. Josephina Robledo, a "virtuosa" do violão, que, durante alguns annos, residiu no Rio, muda-se definitivamente para esta capital. O nosso meio artistico, que já é bastante rico de elementos de primeira ordem, vae enriquecer-se com mais esse

elemento, e de agora em diante já não ha razão para invejarmos Madrid ou Buenos Aires pelos seus grandes violonistas, porque já contamos com uma artista que é uma das mais perfectas que se têm conhecido. Dis-

pondo de uma technica prodigiosa, dotada de um alto temperamento artistico e de uma fi-

nissima sensibilidade, ella arranca do seu instrumento effeitos surprehendedentes. O violão tem variedade de vozes e riqueza de recursos de que nós nem suspeitamos, e é necessario ouvir-a na interpretação dos classicos e românticos, Bach, Beethoven e Chopin sobretudo, para se fazer idéa do valor do instrumento e do valor da artista.

As maiores difficuldades de execução vence-as ella com uma grande serenidade, como se não lhe custasse nenhum esforço, e seja qual for a responsabilidade da peça que vae executar, ella accêita essa responsabilidade como uma tarefa ligeira e com prazer. E que nuances delicadas, que sentimento, que graça ás vezes ou que profundidade sabe ella tirar ou imprimir á certos trechos do seu vasto repertorio classico!

Pois esta artista perfeita, que tanto tem sabido nobilitar o violão, que tem sido applaudida pelas mais cultas platéas do mundo e á qual os mais exigentes criticos musicaes se têm dirigido com expressões do mais ardente enthusiasmo, vem residir em S. Paulo. Esta cidade encantou a pela amenidade do seu clima e pelo seu meio culto. Fixada aqui a sua residencia, accêitará discipulos de violão, sendo certo que, em numerozo grupo, moças e rapazes, que amam esse instrumento, já se entenderam com ella para receber lições.



— Saiba — disse, a um empregado seu, um negociante riquissimo — saiba que eu comeei por ser um rapazinho de pés descalços!

— Naturalmente — respondeu o empregado — Eu tambem não nasci de sapatos.

Um I

O pro
artística
do, enfeix
pinturesca
mosa cida
do. Evoc
origem de
de Ribeir
das ao i
dos sertê
Azul, pel
listas.

Em 2
de Ribeir
Curada. C

R
IN

gado da v
em 24 de
primeiro l
filha legiti
res e de l
tão o flor

Mais t
lidades en
terminandi
que aos 7
á categori
a trequezi
que entã
Desenvolve
de diriger
gemma.

As ide
mais tarde
tido Repul
da enverg
das Neve
Raphael T
Silveira d

Casa Gagliano

Rua S. Caetano, n.º 15

A prosperidade do nosso Commercio

Inaugurando a sua matriz, a 25 de fevereiro do corrente anno, a rua de São Caetano 15, a conhecida e conceituada firma Irmãos Gagliano offereceu



Em cima: vista interior da Casa Gagliano — a rua S. Caetano n. 15. No meio: a fachada do importante estabelecimento. Em baixo: um aspecto do acto inaugural, com a presença dos representantes da imprensa, do commercio e de outros convidados.



à imprensa paulista e a varias familias de nossa sociedade um banquete, que decorreu no meio da maior cordialidade, sendo levantados diversos brindes pela prosperidade do importante estabelecimento. Depois dansou-se animadamente.

O bello predio assobrado em que funciona a Casa Matriz foi construido especialmente, nada faltado, pois, para o fim a que se destina. No salão terreo, que é o mais chic, acha-se installada a secção de fazendas, armarios, roupas brancas, camisaria e outros artigos para senhoras, vendo-se alli mostruarios riquissimos, armados artisticamente, inclusive diversas e elegantes vitrinas, que são cuidadosamente arumadas. Na parte superior, estão installadas as secções de alfaiataria, tapeçaria etc., sendo enorme e variado o seu stock, importado das mais afamadas casas europeas.

A Casa Gagliano, que estava profusamente illuminada no dia da inauguração, causou optima impressão

aos convidados, não só pela bella installação do predio, como, tambem, pelas immensas amabilidades com que foram recebidos pelos seus dignos proprietarios, os Irmãos Gagliano, os quaes, com a irauugação daquelle importante estabelecimento, vieram provar, mais uma vez, a tenacidade de seus esforços, apresentando ao commercio e á cidade de São Paulo uma casa commercial digna de admiração sob todos os pontos de vista.

Yainha Pereira Gomes

Em geral, as mulheres brasileiras que cultivam a poesia, o conto, a pintura, não o fazem por amor à arte senão a si mesmas. Ao entresachar as rimas num soneto, ao compor uma novella ou ao marcar numia tela o esboço de um paizagem, não têm outro propósito mais que attrahir a atenção das gentes para o trabalho, e, reflexivamente, para ellas, que é o que mais lhes importa, porque dessa fórma se poem mais em evidencia e grangeiam maior numero de admiradores. A arte é uma attitude que adoptam para despertar invejas nas suas companheiras de sexo e a curiosidade sentimental dos homens ingenuos. E tanto é isso verdade, que as nossas poetisas, novellistas e pintoras raramente progredem. Não amando verdadeiramente a arte, com esse amor intenso, exclusivo e absorvente que a arte reclama, porque é um mero pretexto de exhibição, não observam, não se esforçam por se adeantar. Logo que aprendem a contar as syllabas do verso e a marcar as cesuras, logo que adquirem uma superficial noção de desenho e pintura, contentam-se com isso e não fazem mais nenhum esforço para ir por deante. Sobretudo não têm simplicidade. Tudo nellas é artificioso. E esse artificio se reflecte vivamente na sua literatura, nas suas tentativas de arte, nos seus gestos e na sua attitude.

Rarissimas são, em nossa terra, as que se dedicaram e se dedicam à arte como a um apostolado, sem vaidade inferior e nobremente. Entre essas preciso é destacar d. Yainha Pereira Gomes. Esta cultúa as letras com sinceridade. Não se contentou, como geralmente acontece, de aprender a versificar. Foi além. Estudou, estuda continuamente. Em cada trabalho novo que apresenta em prosa ou verso, é visível o progresso.

D. Yainha Pereira Gomes tem talentos multiplos. Conforme a disposição ou oportunidade, entrega-se ao verso, ao conto ou à critica. Na critica, principalmente, tem ella revelado qualidades excepcionaes, mercê do seu poder de observação e da sua acuidade de percepção. Essas qualidades aproveita-as ella nos contos e novellas, onde ha sempre episodios de vida finamente observados e alguma coisa mais, que ainda não é precisamente personalidade, mas que já é um esboço disso. Advirta-se, de resto, que esta senhora ainda não tem o espirito sufficientemente amadurecido pela cultura e pelos annos. Estu-

diosa, embora, é muito joven, e, a despeito de muita coisa interessante e bem feita que tem produzido em prosa e verso e publicado abundantemente em livros e jornaes, tudo o que tem feito, cremos, é apenas promessa.

sua fórma quando todos os seus recursos de analyse se exgottaram. As imperfeições, pois, que deixa escapar são aquellas que escaparam ao alcance da sua analyse. Tudo o que faz é o melhor que pôde fazer. D'ali a razão por que, como dissemos, cada novo trabalho que apresenta é um passo adiante no dominio da arte.



A talentosa escriptora brasileira D. Yainha Pereira Gomes

Ella lê os classicos, o que não é comum, e ama-os, o que é. E vasou seu estylo, aqui e alli, descobre-se a influencia da boa literatura.

A sua tendencia principal é para o verso; essa é, pelo menos, a que ella confessa e de que se blasona. Tem engenho, tem brilho, tem imaginação. Na sua technica ainda se notam imperfeições. Não se cuide que ella, ao compor os seus versos, não se esforce em corrigil-os, apural os, submettel-os a uma critica rigorosa. Conscienciosa como é ciosa de sua arte, trabalha o verso com amor e só dá como definitiva a

Actualmente, tem ella em elaboração quatro livros, de versos, de critica, de contos e um romance.

J. C.

Uma senhora, visitando o observatorio astronómico, da Tapada perguntou ao astrónomo de serviço, se com effeito a lua era habitada.

— Minha senhora, — respondeu elle, — aquella não sei se o é; agora, ha outra em que ha sempre um homem e uma mulher.

— Sim! e qual é ella?

— É a lua... de mel.

Ajudae a alimentação do vosso filho

CREME INFANTIL (em pó dextrinizado), 12 variedades com digestão quasi feita e NUTRAMINA, farinha polyvitaminosa, do crescimento e calcificante dos ossos são os melhores alimentos para crianças, velhos e doentes. São acompanhados de conselhos muito uteis.

LABORATORIO BIOCHIMICO DR. RAUL LEITE

A' venda nas pharmacias e armazens de primeira ordem

BELLAS ARTES

Juan Alonso e J. Prado

O pequenissimo grupo de amadores de pintura tem agora uma excellente oportunidade de alimentar o seu gosto. A' rua 15 de Novembro, o salão terreo onde esteve installado "O Livro", na parte, portanto, mais central da cidade, está dividido em duas secções, sendo a primeira e a mais vasta occupada por Alonso, o grande pintor argentino, e a segunda por J. Prado, o joven e talentoso pintor patricio.

A exposição Alonso foi organizada pelo distincto escriptor e periodista argentino sr. Benjamin de Garay, sob o patrocínio de um grupo dos nossos melhores pintores, entre os quaes se apontam Pedro Alexandrino, Paulo do Valle e W. Rodrigues. Esta exposição consta apenas de umas dez ou doze telas de diverso valor e dimensão, mas nella se revelam as melhores qualidades do grande artista. Ha umas telas de genero ligeiro, tratadas com humorismo, e que são surprehentes de graça. Entre as grandes telas o governo do Estado deveria escolher uma pelo menos, para figurar na nossa modesta pinacotheca, que está reclamando por verdadeiras obras d'arte. "El

Cacique" é um quadro de mestre. Outros ha, todos excellentes, de larga e solida factura.

A exposição de J. Prado compõe-se de trinta e cinco telas, todas a oleo. Ha figuras, marinhas, paizagens, natureza morta. Todos os generos estão alli representados, e em todos revela o

joveni artista uma ancia de personalidade, que é o seu desejo e o seu an'ceio. Prado é um trabalhador incançavel. Trabalhador e estudioso. Forçado, por um contracto, a illustrar todas as edições da empresa Monteiro Lobato & Comp., que são constantes e numerosas e lhe exigem longas horas de dedicação, pouco tempo ou nenhum lhe sobeja para se entregar, como deveria, á sua arte. A despeito disso, furtando minutos ao seu descanso, continua a cultivar a pintura, para o que, como acaba de revelar na actual exposição, tem um notavel talento.

No dia da inauguração, a que compareceram innumerados amigos e admiradores, o brilhante poeta sr. Corrêa Junior fez uma bella allocução saudando o artista. São da sua lavra estes conceitos:

"Foi um espanto para muita gente a noticia de que o nosso J. Prado, feiticeiro da Linha, a exercer a sua magica de levezas e finuras nas capas das edições da Casa Monteiro Lobato e n'algumas revistas da Paulicéa, ia expor á curiosidade do publico e ao requintado appetite dos nossos colleccionadores uma porção de trahalhos a oleo, trechos da nossa Natureza caprichosa a que não pôde ser albeia a visão dos que a Arte fez eleitos neste pedaço do Continente.

Espanto que perpassou tambem pelo espirito dos seus mais avizinhadados admiradores, daquelles que conhecem a vida laboriosa



J. PRADO



Aspecto da inauguração da exposição do pintor e illustrador paulista J. Prado, na antiga sala da Casa Editora "O Livro", á rua Quinze de Novembro, 3.

Artistas brasileiros na Alemanha

Em um dos últimos números d' "A Cigarra" publicamos uma photographia em que se viam os tres talentosos artistas brasileiros Aluisio Fonseca Filho, Pery Machado e Elsita Machado, que têm realisado concertos com successo em varias cidades da Allemanha.

Transcrevemos hoje alguns topicos de uma interessantissima carta dirigida pela senhorita Elsita Machado, irman de Pery Machado, á sua illustre professora d. Elvira Guimarães da Fonseca, cuja notavel competencia pedagogica ja temos tido ensaio de affirmar, referindo-nos aos seus discipulos e á sua escola.

A carta veiu de Dresden e della extrahimos os seguintes trechos:

"Estou proseguindo nos meus estudos de piano com o professor Walter Bachmann, que se tem mostrado um excellent mestre. Apesar de só ter tomado duas lições, tenho sentido muitos progressos; agora, a hem da verdade, onvem dizer que tenho estudado muito e com uma vontade enorme. Sinto que virei a ser uma grande pianista, e a senhora poderá dizer, que fez tres pianistas: Fonseca, Braulin e eu, pois estou sempre mais convencida da maneira pura pela qual me ganou e

creio que em Bachmann terei um seu successor. Estava quasi resolvida a estudar com Sauer, porém, apesar de morar aqui, é professor no Conservatorio de Vienna, e só vem de vez em quando a Dresden, de maneira que me informei e foi voz geral que Bachmann era o mais conceituado. Fui á sua casa e passou-me um exame: toquei o Estudo n. 13 de Chopin, que não sahiu a meu gosto, e depois o principio da Sonata 12 de Beethoven.

Elogiou-me hastante, mostrando muito interesse em me leccionar, apesar de ter, como me disse, 55 alumnos!

Quando fui á primeira lição, disse-me que deixasse os estudos de Chopin de lado, pois que não deviamos ter pressa e eu tinha muito o que fazer. Mandou estudar os estudos oh. 70 de Moskeles, a Foccata e Fuga em mi menor de Bach, os Prehídios de Chopin e a Sonata oh. 31, n. 3, de Beethoven.

Ja vêm que não tenho tempo a perder. Elle é muito metuculoso, e vê-se que toma interesse pelos seus alumnos. Estou estudando já o 4 dos estudos de Moskeles, que são bem difficeis. Levei os dois primeiros na segunda

lição, e o professor mostrou-se muito satisfeito, dizendo que esses não precisaria mais ouvir. Presentemente elle está na Suecia, em "tournée" e dar alguns concertos".

Cabellos Brancos?!

A Loção Brillante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brillante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e alleções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

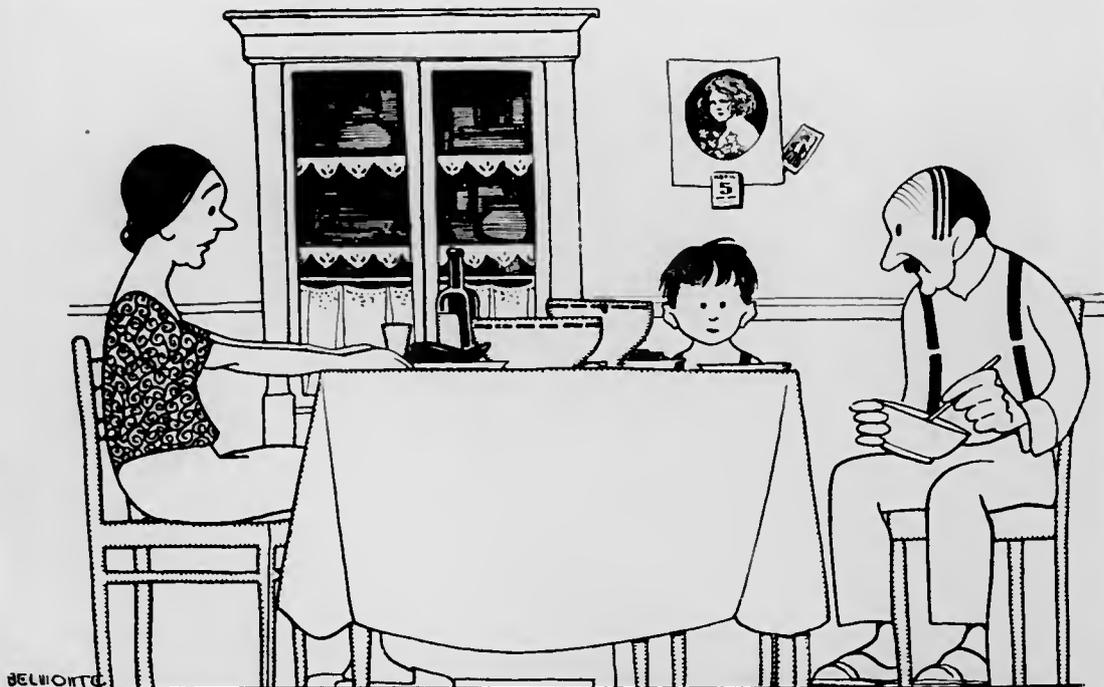
5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brillante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000 — Pelo correio, 7\$ — Encontra-se á venda nas drogarias e casas de perlumarias de 1.ª ordem

A Falsificação dos Generos



— Que é isso, Faustino? Você não almoça?
— Espere um pouco. Estou preparando o contra-veneno...

Guiomar Novaes

Successos colossaes nos Estados Unidos — Só Paderewski interpreta os mestres como a grande pianista brasileira

RS

25

Os jornaes e revistas de Nova York vêm cheios de artigos entusiasticos sobre os colossaes successos alli alcançados pela celebre pianista mundial Guiomar Novaes.

Pelo que se conclue das apreciações feitas pelos principaes criticos americanos, que são homens de notavel competencia, os triumphos de Guiomar Novaes são ainda maiores este anno do

que das vezes anteriores em que ella alli se exhibiu.

Transcrevemos de um communicado da *United Press* aos jornaes do Rio os seguintes trechos, que são eloquentissimos:

"Nova-York, Fevereiro. — A celebre pianista brasileira Guiomar Novaes Pinto tem despertado muito mais enthusiasmo entre os amadores de musica america-

nos na sua actual visita aos Estados Unidos do que da outra vez que aqui esteve. Essa impressão é claramente manifestada no seguinte artigo da secção musical de um dos principaes orgãos desta cidade:

Guiomar Novaes, a pianista brasileira, que tantas vezes tem deliciado tambem os amadores de musica americanos, mercê da sua original e inspirada interpretação, volta de novo, entre nós, depois de um anno de ausencia, mas desta vez como Madame Pinto. Ella deu uma impressão de maior belleza, quando a vimos hontem á noite no seu primeiro recital no *Aeolian Hall* e a sua arte tambem apparece amadurecida em qualquer coisa de mais rica e mais exquisita do que dantes — exquisita porque fóra do commum na sua supremacia e habilidade em revelar o unico estylo e individualidade de cada compositor do seu programma.

O seu auditorio era realmente numeroso porque os recitales que ella oferece difficilmente são esquecidos: mas não lhe faltou tambem copiosa abundancia de applausos, que foram tão espontaneos como a sua execução e que lhe devem ter alegrado o coração, em-hora, ella seja, seguramente, uma dessas raras artistas que, na funda absorpção da sua musica, esquecem o auditorio. Neste como em outros pontos, ella se parece com Paderewski.

Pessoalmente, o seu recital de hontem proporcionou-me prazer intenso como nenhuma outra musica que tenho ouvido na presente estação — já velha, por estas alturas — exceptuando-se os recitales de Paderewski.

E isso a despeito do facto de nunca ter sentido eu grande predilecção por qualquer das duas longas composições que abriam o programma de Mme. Novaes — *Preludio, Coral e Fuga* de Cesar Frank e *Ultima sonata para piano*, Opusculo III, de Beethoven. E' preciso nada menos de que um genio para a tornar interessante e esse genio raramente se evidencia nos recitales de piano, como aconteceu hontem. Beethoven escreveu essa composição no momento em que se encontrava inteiramente absorvido pela sua grande Missa solemne e havia confessadamente se desinteressado do piano. Entretanto, que "soberbo", "magentoso" e "allegro" ahrem esta sonata com os seus "trovões rhythmicos e estrodeantes dissonancias", como a descreve Walsielewski, autorizado commentador de Beethoven. Elle allude á "sinistra truculencia", no principal motivo, com a "figuração já mergulhada amplamente para emergir de novo vigorosamente", creando a impressão duma "lucta de Titans, que apenas serena a breves intervallos".

Foi com esse espirito impetuoso e de tempestade que Guiomar Novaes tocou hontem. Assim foi que Paderewski interpretou essa musica, e assim, a se deduzir de tudo quanto a tradição nos diz, a teria tocado Beethoven, si elle já não estivesse surdo ao tempo em que a compoz.

Concurso de Belleza



A Senhorita Zézé Leone, residente em Santos e natural de Campinas, vencedora do grande concurso de belleza instituido pelos nossos brilhantes collegas da "Revista da Semana" e d' "A Noite" do Rio. Foi aclamada, nesse importante certamen, a mais bella mulher do Brasil, cabendo-lhe o premio de 20 contos de reis em dinheiro e 30 contos em joias e objectos finos.

e infatigável do artista, na contingência perenne do ganha-pão — que é, por assim dizer, o desafio da matéria aos destinos insuperáveis de toda alma encerrada no Sonho.

É verdade que elle já nos havia indicado, brilhantemente, no Palacio das Industrias, com aquelle seu quadro "A Morte do Sábio", grandes e raras possibilidades de realisação pictural, surpreendendo-nos, então, pelo arrojo conceptivo e vencendo-nos, immediatamente, pela capacidade reveladora do seu talento."

No curto espaço de que dispomos não podemos, como era do nosso desejo, reproduzir na integra as eloquentes palavras de Corrêa Junior, que foram coroadas de applausos entusiasticos.

Os seus ultimos conceitos foram estes :

"Vêde-lhe os trabalhos. Esta paisagem... aquella figura... aquellas flores. Tudo normal, tudo estudado com olhos curiosos de saher e vontade harmoniosa de traduzir. A frescura das rosas, admiravelmente obtida mercê da escrupulosa limpeza das tintas; a correcção das figuras, no criterio dos valores, no dispositivo das linhas, na delicadeza e na profundidade da expressão; a technica moderna, sem exageros argutos; e, sobretudo, a grave espiritualidade que envolve tudo isso — dão-me a certeza consoladora de que esta primeira exposição do pintor J. Prado constituirá um dos mais finos attractivos da vida paulistana, revertendo em eloquente conforto e gratidão a quem, como elle, quer e pode oxygenizar o ambiente revoltado e rebelde em que actualmente nos movemos, como séres peasantes.

Ao menos por esse gesto de Cavalleiro da Belleza, por essa mostra de devoção ao trabalho, por esse grito de

luz contra a inercia, contra os baixos commercios da intelligencia, por uma affirmação de que S. Paulo é a grande officina, a honesta officina das energias mentaes equilibradas, harmonicas e fecundas — ao menos por isso, que é o protesto de um dos nossos mais predestinados Artistas da paleta, amemol-o,

Uma joven marroquina



Photographia gentilmente remettida de Marrocos, á "Cigarra" pela distincta sra. d. Ritinha Seabra Lion.

exaltemos-lhe a coragem, batamos palmas ao filho das selvas brasileiras, brasileiro nas paisagens, brasileiro nas simplicidades, brasileiro no coração e na modestia".

☞

Emblemas, Symbolos e Atributos

Abelha e formiga — Symbolo do trabalho e da previdencia.

Aguia — Symbolo do genio.

Ancora — Symbolo da esperança e saude.

Venda, balança e espada — Atributos da justiça.

Bola — Emblema da inconstancia.

Camaleão — Emblema da inconstancia nas opiniões.

Cão — Symbolo da fidelidade.

Collar — Symbolo do servilismo.

Pombo — Symbolo da felicidade.

Cornucopia cheia de frutos e trigo — Symbolo da abundancia.

Curso de um rio — Emblema da vida.

Cypreste — Symbolo do luto e da morte.

Foice pequena — Symbolo das mèses.

Foice grande — Symbolo do tempo e da morte.

Mulher de pé sobre uma roda — Symbolo da fortuna.

Harpa — Emblema da poesia sacra.

Ibis, cegonha e pelicano — Symbolo do amor paterno.

Louro — Symbolo da victoria.

Leão — Symbolo da força.

Duas mãos unidas — Symbolo da concordia, alliança e amizade.

Nivel — Symbolo da egualdade.

Sensitiva — Symbolo do pudor e sensibilidade.

Serpente — Symbolo da prudencia, da intriga e da medicina.

Serpente mordendo a cauda — Symbolo da eternidade.

☞
Quanto mais se é honesto mais difficilmente se acredita na deshonestidade alheia.



Pixavon

Lavagem do cabelo

O maior beneficio que podeis dispensar aos vossos cabellos

Quem no seu quarto de banho tem um frasco de Pixavon, que alias é barato e dura muito tempo, e com elle lava regularmente a cabeça, defende e aprimora a sua cabelleira.

Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000

Successo inter...

Os vêm el sobre o çados Guioma

Pelo feitas p nos, qu petercia vaes sã

A ve br Fo Br

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



Desta época em deante a temperatura começa a cahir e tudo leva a crer que o proximo inverno será um tanto rigoroso. E' prudente, pois, que as senhoras que têm hábitos de economia, comecem desde já a abastecer-se de tudo quanto é necessario para atravessar a estação fria, porque os artigos de inverno, nesta época, ainda se vendem por preços relativamente commodos. Mais tarde elles serão vendidos pelo duplo do preço.

Seria um disparate chamar a atenção das nossas leitoras elegantes para as lindas pelles que estão em voga, porque isso é um luxo que as proprias mulheres ricas dispensam. Com a depreciação da nossa moeda, a vultuosa quantia com que se compra hoje uma chinchilla, um "visou" ou uma zihelina authentica, bastaria para adquirir um predio. Não ha exaggero nisso. O preço dessas pelles é realmente elevadissimo, e não ha quem não recue deante delle por mais farta que seja a sua renda. Mas, para obter os mais bellos effeitos, não é necessario recorrer a esses abrigos sumptuosos. Nada mais elegante e confortavel, sobretudo para o nosso inverno, que, por mais rigoroso que se annuncie, nunca se pde comparar ao inverno parizense, que um casaco em

pelluche, bem talhado e gracioso, em velludo, em astrakan preta ou todo em pelle, que tem sempre uma nota theatral e se impõe á admiração de todos pela sumptuosidade. O casaco todo de pelle póde ser imitação, o que é muito mais harato e não diminue, de fórma alguma, a sua elegancia.

O genero que se impõe ou pelo menos o que tem mais oportunidade é o tailleur. E' muito praticn, sem deixar de ser rigorosamente elegante quando bem executadn e de accordo com um mdelo de bom gosto. O modelo preferivel e adoptado pela maior parte das senhoras que têm responsabilidade em questões de moda, é o de fórma ligeiramente cintada. Esse é um detalhe importante. A fórma direita é antiquada e fortemente cintada já sahiu da moda. Adoptada, como dissemos, a fórma ligeiramente cintada, não vão mal alguns godets espalhados na linha da cintura. Quanto ao tecido empregado, a côr e o desenho, por mais que isso peocupe a imaginação das senhoras quando se resolvem mandar confeccionar o seu tailleur, é o que menos importa. O que importa acima de tudo é a fórma, a linha, o acachamento, a graça. As que fazem questân de tecidos aconselharemos o velludo inglez, o velludo de lâ,

a "hure", a gahardine ou o panno. Com esses tecidos se confeccionam os mais encantadores modelos; para lhes dar uma nota mais viva pódem se guarnecer de pespontos, enfeitar com bandas de pelle, e neste caso o seu effeito dá muito mais na vista.

Para snirée são indispensaveis as capas. Estas se fazem sempre em tecidos ricos. Para que se tornem mais confortaveis usam-se forradas e acolchoadas, guarnecidas por grandes golas e bandas em pelle.

Entre nós, as senhoras elegantes, mesmo aquellas que são apontadas a dedo pelo gosto e originalidade das suas toilettes, descuram muito, descuram notavelmente de um genero de toilette que, em França como em todos os centros de alta civilização, preoccupam immenso o espirito das senhoras do grande mundo. Referimo-nos ás "robes saut de lit". A verdadeira elegancia não é sómente aquella que se exhihe. As elegancias caseiras são igualmente importantes, e é um erro censuravel descurar dellas ou, ao menos, não as prezar tanto quanto devem ser ellas prezadas. No genero "rohes saut de lit" são sempre escolhidos os tons alegres e garridns. Os tecidos estampados ou bordados são muito prprios, e empregam-se geralmente o "malleton" e os velludos "á côtes".

ANNETTE GUITRY.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

Gabriel - Cabelleireiro

Faz ondulação duravel por mais de 6 mezes. Imitação perfeita de ondulação natural. Resiste ao lavado da cabeça, ao calor e a qualquer humidade. Evita o uso de papilotes. Nos cabellos cortados ondulações grandes e pequenas. **Garante que não queima nem estraga os cabellos novos.**



Unico no Brazil que faz esta ondulação. Possui mais de 800 attestados das principaes familias do Rio, Petropolis e S. Paulo. Trabalha com 4 aparelhos.

Informações e catalogos gratis. Pede-se á exma. Senhora marcar a hora com 2 dias de antecedencia.

Casa Huson - Rua S. Bento, 243, Teleph. Central 1937
No Rio, Rua Uruguayana, 14, Telephone Central, 5491

A *Arietta*, com os seus estranhos efeitos de pedaes, causou a admiração de mais de um beethovenista, muitos dos quaes não raro se têm referido a essa musica como uma coisa trivial, indigna do grande mestre. Quando porém, tocada como Guiomar Novaes o fez, com uma sustentação de melodia para justificar os trinados trabalhados pelos pedaes, é de um encanto inexprimivel. Nunca assisti a uma mais surpreendente exemplificação do genio da interpretação na maneira por que Guiomar Novaes executou esse adagio. E' na verdade, um prazer que não se qualifica, ouvir-se Beethoven interpretado sem "academia", embora não licenciosamente — a não ser licença poetica.

O "Numero de Frank" foi uma contribuição ao centenário. Guiomar Novaes executou-o melhor do que ha alguns annos atraz, quando eu lhe aconselhára a abandonal-o. Sinto-me contente que ella o não tenha feito. Com o resto do auditorio desta vez pude gozal-o, aprecial-o como até hoje não me

fôra dado. Havia nelle detalhes de phrasa que nunca eu ouvira exprimidos com tanta eloquencia. A encantadoia cantilena, os baixos resonantes — o pobre Frank tão desprezado durante sua longa vida — teria chorado de alegria se pudesse ouvir o seu trabalho assim executado e applaudido com o entusiasmo que o auditorio lhe dispenson.

E' desnecessario voltar mais uma vez a insistir sobre a soberba interpretação de Chopin por Guiomar Novaes. Ella tinha quatro numeros de Chopin no seu programma, inclusivé um preludio inedito, encontrado ha alguns annos atraz. O recital foi encerrado com a valsa *Mephisto* de Liszt, diabolicamente intelligente na sua execução, e "Que grande melodista era Liszt", exclamamos nós ao ouvi-lo assim i:terpretado. — (*United Press*).



Não é tanto o sal da agua do mar que é proveitoso aos banhistas, como o são a iodina e a bromina, que elle contém.



O distincto pintor Oséas dos Santos, director da Escola de Bellas Artes da Bahia e que veiu a S Paulo afim de aqui realizar uma exposição.

Prodigio musical



A prodigiosa menina Marina Moura, de cinco annos de idade e que acaba de realizar um concerto nesta capital, causando assombro pela sua extraordinaria precocidade.



DIVINA PECCADORA

(PARA «A CIGARRA»)



Que importa? Eras mulher. Amaste-o. Em seu olhar transcendente, sorria o perdão e a doçura. Teu affecto, em silencio, augmentava, a manar como a fonte esquecida e feiiz na espessura.

Tudo nelle era suave: a voz o gesto, o ar de philosopho triste, a expressão leve e pura, fulgurante e subtil, mas simples, a ensinar que só o amor, na verdade, é a suprema ventura.

Começavas a odiar o centurião romano. Teu affecto crescia, immenso, ardente e humano — claro beijo de sol no oriente rosicler!

E legaste a Jesus, na aspezeza da vida, na tortura do Ideal — a pagina esquecida do piedoso clarão do amor de uma mulher.

GRACO SILVEIRA

(Do "Vibrações" a sahir)



Destacura com que o pr rigoroso. nhoras q comecem tudo quan sar a este inverno, por preç Mais tar duplo do

Seria ção das as lindas porque is mulheres preciação quantia chinehilla authentica predio. N dessas pe e não ha por mais Mas, para não é ne gos simp confortav verno, qu annuncie, nverno

C

Faz por imi dul ao cal mic pap co gra Gal

Ca No

As grandes festas a Ruy Barbosa em S. Paulo



Instantâneo tirado para "A Cigarra", nas escadarias da Cathedral em construção, no Largo da Sé, no momento em que discursava sobre Ruy Barbosa o brilhante orador dr. Antonio Covello, um dos promotores das homenagens do povo de S. Paulo ao excelso brasileiro.



Outro aspecto do Largo da Sé no dia do grande cortejo cívico em homenagem a Ruy Barbosa.

ndo uma corôa de
porada ao patrimo-

de S. Francisco,
a rua Riachuelo,
e rua Marechal
o ao Largo da Sé,
a nova Cathedral,
altar cívico orna-
folhagens, vendo-
de busto de Ruy
sculptor Ximenes.
Covello produziu
ratoria allusiva á
e a Ruy Barbosa.
usiasticamente ap-
o.

Oscar Stevenson,
e de Direito, em
mica.

discursos, os ope-
Cruz e Alberto
sobre o busto de
rôa de louros.

s bandas de mu-
o Nacional, rom-
ular em delirantes

estandartes que
agitaram-se, glo-
postolo da Justica

isto de Ruy Bar-
s por diversas se-
dade, que, findas
lheram, para le-
o Araçá, afim de
culturas pobres.

»



Paulista em
luto.

Ruy Barbosa

O grande cortejo civico em homenagem ao inolvidavel brasileiro

152

S. Paulo mostrou-se, a 25 do mez de Março p. findo, á altura de seu immenso amôr pelo conselheiro Ruy Barbosa. Foi deveras tocante a homenagem que lhe consagrou. O cortejo civico que encheu as nossas ruas, commovendo por varias horas a alma paulista, não podia ser uma glorificação. Ruy Barbosa continúa a ser grande demais para recebê-la das mãos do homem. O céu é que lh'a fará.

Tudo se conjugou, emtanto, para dar á recordação popular do inesquecivel brasileiro um aspecto grandioso de apothose. Não era consagração, porque era mais do que isso: era todo um povo em prece deante de um altar.

Bem antes da hora annunciada, começou a concorrência do povo á Avenida Tiradentes. Dentro em pouco, ahí se encontravam milhares de pessoas.

Sob as ordens do capitão Fabiano de Faria, da região militar e do tenente-coronel Pedro Dias de Campos, o cortejo civico principiou a mover-se pouco depois das 9 horas, vindo á frente o corpo de clarins e a banda de musica da Força Publica.

Seguiam-se os membros da comissão promotora da commemoração, as autoridades civis e militares, o corpu consular, cerca de cincoenta associações, nacionaes e estrangeiras, com seus

estandartes e os representantes das demais classes da nossa sociedade.

Debaixo da melhor ordem, o cortejo desfilou pela rua Florencio de Abreu, Largo de S. Bento, rua Libero Badaró, até ao Largo de S. Francisco. Ahí se deteve, em frente á Faculdade de Direito, onde se realisou a primeira parte do programma das homenagens ao eminente patricio.

Perante a congregação da Faculdade de Direito, reunida no salão nobre, sob a presidencia do dr. Herculano de Freitas, o sr. Ettore Ximenes proferiu eloquente discurso offerecendo a placa de bronze contendo o retrato de Ruy Barbosa e uma linda dedicatória em nome da colonia italiana.

Essa placa, magnifico trabalho do escultor Ximenes, foi collocada no interior da Faculdade.

O dr. Assad Bechara proferiu tambem um disurso offerecendo á Faculdade de Direito, em nome da colonia syria de S. Paulo, o retrato a oleo de Ruy Barbosa, trabalho do pintor Henrique Tavola.

Agradecendo as duas delicadas ofertas, falaram os drs. Herculano de Freitas, Reynaldo Porchat e Spencer Vampré, lentes da Faculdade de Direito, e o dr. Samuel das Neves, membro da comissão promotora da commemo-

ração civica, offerecendo uma corôa de louros para ser incorporada ao patrimonio da Academia.

Sahindo do Largo de S. Francisco, o cortejo seguiu pela rua Riachuelo, praça João Mendes e rua Marechal Deodoro, em direcção ao Largo da Sé.

Nas escadarias da nova Cathedral, estava levantado um altar civico ornamentado de flôres e folhagens, vendose ao centro um grande busto de Ruy Barbosa, feito pelo escultor Ximenes.

Ahí o dr. A. A. Covello produziu uma brilhante peça oratoria allusiva á commemoração civica e a Ruy Barbosa.

O orador foi enthusasticamente applaudido pela multidão.

Falou depois o sr. Oscar Stevenson, alumno da Faculdade de Direito, em nome da classe academica.

Terminados esses discursos, os operarios Alcides Alves Cruz e Alberto Martins collocaram sobre o busto de Ruy Barbosa uma corôa de louros.

Nessa occasião as bandas de musica tocaram o Hymno Nacional, rompendo a massa popular em delirantes aclamações.

As handeiras e os estandartes que figuravam no prestito agitaram-se, glorificando o excelso apostolo da Justica e da Liberdade.

A seguir, foi o husto de Ruy Barbosa coberto de flôres por diversas senhoras de nossa sociedade, que, findas as cerimoniaes, as recolheram, para levá-las ao cemiterio do Araçá, afim de depositar sobre as sepulturas pobres.



Aspecto do largo de S. Francisco, por occasião da grande festa civica realisada pelo povo paulista em homenagem ao illustre brasileiro Ruy Barbosa, cuja morte encheu a Patria de pesado luto.

Mae Murray

inspira lindos trechos musicaes

Antigamente, os admiradores de uma actriz davam-lhe um appellido poetico chamando-lhe *Estrella do Norte* ou *Estrella do Sul*. Depois veio a mania dos perfumes e as actrizes eram conhecidas entre os seus admiradores pelos odoríferos nomes de "Jasminet e", "Rosa Musgo", "Violeta" e... "Patchouly". Actualmente, os admiradores de uma actriz dedicam-lhe poemas musicaes.

A actriz Mae Murray tem sido especialmente distinguida com esta nova especie de homenagem. Quando a fita *Peacock Alley* fazia as delicias dos grandes cinemas de New-York, um fox-trot do mesmo nome foi dedicado á actriz Mae Murray

Com o film *Forget me not* aconteceu o mesmo. Os versos foram escriptos por A. Francis e S. Green e as melodias foram compostas por Louise Silvers. A edição foi feita pela Richmond Robbins Company. Espera-se o apparecimento de outra composição musical em honra da fita *Broadway Rose* (A Rosa de New-York), na qual a actriz Mae Murray foi recentemente filmada e que será apresentada no Brasil pela *Compinhia Pelliculas de Luxo da America do Sul*.

A Rosa de New-York é uma produção da Tiffany, dirigida pelo sr. Robert Z. Lonardes e distribuida pela Metro.

CR

<A Tarde da Creança>

Foi uma deliciosa festa a reunião que "A Tarde da Creança" offereceu, no dia 25 de Março, aos seus socios, no Theatro S. Pedro.

Na parte inicial do programma foram exhibidos tres "films" da Fox, que agradaram extraordinariamente.

Na segunda parte fez-se ouvir ao violoncello a illustre artista Carmen Braga, que interpretou superiormente o *Andante e Allegro* do 1.º Concerto de Goltermann, sendo vivamente applaudida e chamada repetidas vezes á scena. Muito interessante esteve depois um delicioso monologo intitulado "A Arvore", pelo intelligente Paulinho Macedo de Sousa.

Fecho encantador deu em seguida ao programma um lindo hailado sueco, graciosamente executado pelos alumnos do "Collegio Villalva" e sob a direcção artistica da distincta professora d. Zenaide Villalva de Araujo.

Finalmente, na terceira parte, offereceu a sua contribuição um grupo de guitarristas, cujas canções impregnadas

de lyrica saudade, davam ao ambiente uma nota sentimental... Nesse numero, que foi muito applaudido, salientaram-se as senhoritas Maria Amalia Gomes no lindo fado portuguez: "Margarida vae á fonte", e Lygia Guimarães no "Fado das Penas".

Depois as figuras hilariantes de Harris e Piolin divertiram a petizada com as suas graças e anedoctas.

E finalizou-se a lindissima "Tarde" com o sorteio para os premios do ultimo concurso, formulando-se aos petizes novas perguntas para fazerem jus a outros premios.

Felicitações amplas e sinceras á directoria desta benemerita associação, não só pelo brilhantismo dos seus festivaes, como pelo auxilio que faz cada mez aos diversos Orphanatos da Capital. O producto deste ultimo espectáculo coube ao "Abrigo de Santa Maria".

CR

Ella: — Tive hoje a visita da nossa viscondessa, aquella grandissima maçadora.

Elle: — Mas, de certo, tiveste o cuidado de não desmentir a tua amabilidade, e não lhe deste a minima indicação de desejares que fosse ella embora?

Ella: — Com certeza que não. Se o tivesse feito, ainda agora ella estaria aqui.

O que o povo ingere!



— O' mamãe. O homem do armazem mandou dizer que, por causa das chuvas, o leite está mais barato...

SABIO E SANTO



DEPOIS de longos annos de exhaustivos trabalhos e incançavel dedicação no Hospício de Juquery, que dirigiu com uma proficiência de mestre e com um amor de apóstolo, o dr. Franco da Rocha obteve emfim a sua justa aposentadoria, podendo d'ora avante tratar de si proprio, dar repouso ao seu corpo e ao seu espirito, coisa de que nunca poude curar porque não lh'o permittiam as sues rudes e piedosas tarefas. Fica, pois, aquella casa de caridade, uma das mais uteis instituições de S. Paulo,

victorias constantes contra casos que se suppunham incuraveis. Elle, porém, como dissemos, não é sómente um sahio, isto é, um profundo conhecedor da sua especialidade; a sua curiosidade levou-o elle através de todos os campos do saber humano, Para repousar das suas tarefas, buscava derivativo em tarefas intellectuaes de natureza diversa, entregando-se então ao estudo da entomologia, historia natural e muitos outros ramos do saber. E', pois, um erudito. Tem tão bem apetrechado o seu espirito, que é uma verdadeira encyclo-

pedia, e tem opinião segura e pessoal sobre qualquer materia ou disciplina, sem exceptuar mesmo certas

dades que escapam á curiosidade dos estudiosos.

Não foi, por certo, o seu saher, a sua competencia, o seu alto valor intellectual que o tornaram querido de todos que se lhe approximavam. Foi a sua bondade. Na sua bondade sempre vigilante, nas longas horas de dedicação á beirados enfermos, nos soffrimentos que arrostou, ariscando, não raro, a vida, no bom homem risonho, nas palavras inspiradas com que levantava os mais acbrunhados desconso-

los, em toda sorte de bens que espalhou em torno de si em forma de beneficios fecundos, havia sempre uma unção que não é propria dos homens e que só é apanagio dos santos.



Rosalina C. Lisboa

Está na memoria de todos o ultimo concurso de poesia realisado pela Academia Brasileira de Letras. Foi um prêmio disputadissimo, ao qual concorreram os nossos melhores vates das modernas gerações, e a victoria coube a Rosalina Coelho Lisboa, autora do *Rito Pagão*. A insigne poetiza que era o mais bello ornamento da sociedade carioca, notavel pela formosura e por suas nobres virtudes, viu-se assim elevada ás culminancias. Derrotou no renhido concurso todos os representantes do sexo

forte, coincidindo sua victoria com a de Alfonsina Storni, na Argentina e a Condessa de Noailles, em França. Pela primeira vez, nos annos da literatura, tres mulheres, no mesmo anno, em tres paizes diversos, conquistam o mesmo premio do verso. A estrondosa victoria de Rosalina C. Lisboa poz em foco sua personalidade e hoje não ha no paiz inteiro quem a não admire através do *Rito Pagão*. Mas a curiosidade humana é insaciavel. Todos os admiradores de seus primeiros versos ancciam por conhecê-la pessoalmente e por ouvi-la recitar, arte em que a genial poetiza revela-se incomparavel.

Parahyba e Pernambuco acabam de gosar esse intenso prazer. Rosalina lá



O notavel psychiatra dr. Franco da Rocha, homem de extraordinario saber e de um caracter impolluto.



A distincta Senhorita Maria P. Barros, que acaba de se diplomar pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, após um brilhante curso.

despojada do seu genio tutelar, e estamos certos de que o seu substituto, por mais saber que tenha accumulado e por maior que seja a dedicação que queira empregar, não poderá nunca superar ao velho e sabio fundador daquelle instituto, a cuja organização e desenvolvimento presidiu com uma competencia incontestavel. O Hospício de Juquery, como todos sabem, é uma instituição que faz honra ao nosso Estado, e tal como é, perfeitamente organizado, é obra do illustre psychiatra.

O dr. Franco da Rocha é um sabio forrado de um erudito. Na sciencia que constitue a sua especialidade, não sabemos quem, em nosso paiz e mesmo no estrangeiro, lhe leve vantagem, mercê da sua longa, directa e diuturna observação e acurada leitura das obras dos grandes especialistas. E' immenso o seu saber accumulado, revelado em

esteve, realisou conferencias e foi acolhida triumphalmente. Cabe agora a S. Paulo a honra de vel-a e ouvi-la. A 25 deste mez, no Municipal, a élite paulistana terá opportunidade de verificar com que harmonia podem reunir-se em uma mesma creatura, o talento, a graça, a belleza e a elegancia. Rosalina C. Lisboa dirá interessantissima conferencia,—*O amor na obra de Bilac*, e recitará versos ineditos do grande poeta.

Benares a cidade sagrada da India, é visitada annualmente por mais de dois milhões de peregrinos.

Nos hospitaes da Australia empregam-se como desinfectantes ramos verdes de eucalypto.

BILHETES PREMIADOS SÓ NA

Casa Lorenzo

á rua Quintino Bocayuva 42 (Esquina da rua Benjamin Constant) - Teleph. Central 4858

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS — Unica que offerece maiores vantagens aos seus freguezes



Muitas senhoras despendem uma enorme quantia na aquisição de productos de belleza, tendo nos seus tocadores quasi um arsenal de frascos e pótes, que experimentados e conhecida a sua inutilidade são relegados para um lado.

Quão vantajoso será saber que só se deve usar um unico Pó de Arroz até colhermos o resultado que se deseja o que só a perseverança dá.

Usae senhoras, o magnifico
"Pó de Arroz Mendel"
 mas, constantemente.

Usa-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachael" (creme) para as morenas.

Rua Sete de Setembro n. 107, 1.º andar
 Tel. Central, 2741,

RIO DE JANEIRO

Deposito em S. Paulo:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

Um pintor argentino

Juan Alonso

Juan Alonso é um artista notável que Benjamin de Garay apresentou a S. Paulo, expondo-lhe, como offerenda preciosa, alguns quadros na rua Quinze de Novembro n.º 32.

Exemplo interessantíssimo de autodidatismo, ao contacto e na intimidade de Caó e Zanattaro, o jovem pintor argentino viu nascer-lhe na alma privilegiada um mundo de harmonias que logo traduziu, passado de aprendiz a mestre, pelo pincel e a lapis, em quadros de uma finura e de uma belleza poderosa e serena.

Espirito subtil, observador incançavel dos gestos e das attitudes; enamorado da paisagem; senhor do colorido; dominador das proporções; pintando, desenhando ou caricaturando homens e cousas, egual e forte, Alonso commove, empolga e sugere.

Na galeria exposta por Benjamin de Garay — em prol da campanha encantadora de latino-americanismo que ha muito emprehendeu — uada existe que seja mediocre, tudo é da melhor factura e da mais alta espiritualidade. A escolha entre as telas e os desenhos só é possível pelo genero, pois que, em todos quantos aborda, Alonso prima.

A linha nobre e masculina da figura no "Cacique"; a rara elegancia de postura e as difficuldades technicas vencidas em "La Maja aristocratica"; a luz velada, calma e doce de "A la que-

rencia"; a fluidez de bruma que envolve "El silencio del lago"; a melancolia crepuscular e a quietude morta que pesa sobre a pujança panoramica de "La ciudad duermene"; a alegria viva que doutra o cén cantante do "Sol de

la tarde"; aquelle poder emocional que nimha de tristeza e graça, de fadiga e mysterio, de horror, de piedade e de belleza diabolica "La Lechuza" traçada com um relevo henneriano sobre a noite da cidade; tanto quanto a ironia paciente do estudo em "Baile de fantasia" e em "Ultimo modelo" e a elegancia decorativa de "Salida del teatro" e "Paseo de Palermo"; tudo proclama a victoria do artista dominando a sua arte e fazendo della uma fonte instancavel de belleza. Em uns, em outros, em todos quantos quadros de Alonso estão expostas o mestre probo e o artista superior se revelam consagrados.

Alonso cumpre no seu estio varonil a promessa de energia saudavel e da belleza harmoniosa que lhe inspirou a linda cabeça de Carlitos ("Rosa nueva") como typo da vitalidade argentina e ao mesmo tempo fortalece a esperanza que todos nós nutrimos de approximar-se a hora em que este benedicto continente da America será, não só o celeiro do mundo, como tambem e especialmente o guia dos destinos da humanidade.

Devenos agradecer commovidos a Benjamin de Garay o ter-nos revelado o formosissimo talento do director de "Plus Ultra" e applaudir sem restricção o gesto fidalgo dos mestres Pedro Alexandrino, Paulo do Valle, Washth Rodrigues, pondo sob o seu patrocínio illustre o triumpho, na terra de S. Paulo, do nosso eminente irmão platino



O illustre pintor argentino Juan Alonso, artistico director das revistas "Plus Ultra" e "Caras y Caretas", de Buenos Ayres, que actualmente expõe uma bella collecção de quadros em S. Paulo.

BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS

COMPLETO

FORTIFICANTE

**A opinião da actriz Mae Murray
sobre chapéus de senhoras**

"A mulher só é chic quando tem um chapéu chic", é a opinião da actriz Mae Murray, a estrella da fita *Broadway Rose* (A Rosa de New-York), cujos vestidos tem causado admiração a muitas senhoras de bom gosto.

Uma mulher que tem exteriormente um lindo chapéu na cabeça, deve ter internamente muita intelligencia, continuou Mae Murray sorrindo, e a escolha desse ornamento feminino pede tanta attenção como as plantas pedem sol e agua. Quando escolho um chapéu, não hesito, porque a indecisão é muitas vezes uma praga.

A experiencia adquirida com o suor do rosto para nos habilitar a escolher sempre um chapéu bonito, pôde ser comparada a um thesouro.

A *Rosa de New-York* é uma producção Tiffany, dirigida por Robert Z. Leonard e distribuida pela Metro. Será apresentada no Brasil pela *Companhia Pelliculas de Luxo da America do Sul*.



Devemos evitar a pratica dos actos, cuja lembrança nos obrigue a corar.

Cabellos brancos

Cabellos brancos... O remorso vivo
De não termos vivido aos labios vem.
Por que é que, em outros tempos, sem motivo,
Nós não amámos nem fizemos bem?
Ellas se foram, e, hoje, na desdita,
Se o coração de allivio necessita,
Não encontra o carinho de ninguem.

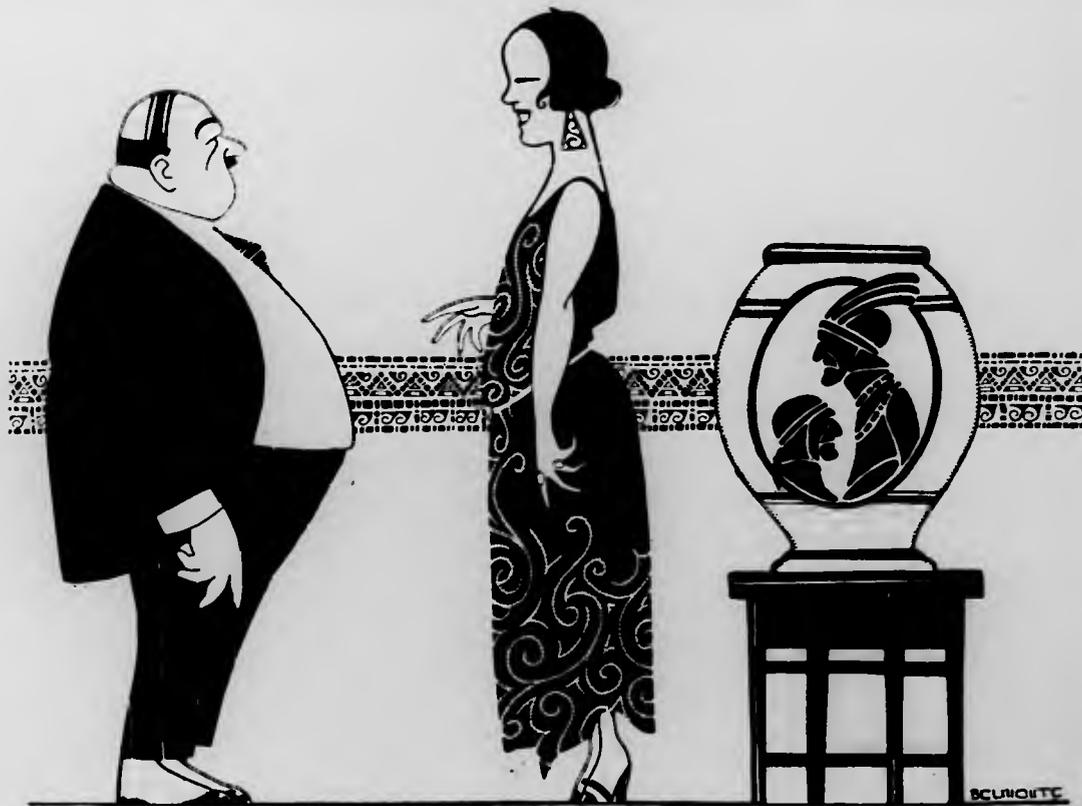
Cabellos brancos, brancos de saudade
Da ventura que a tóa se perdeu.
Não voltará jamais a mocidade
Porque já lá se foi o tempo seu,
E não se sabe o que chorar se deve,
Se o futuro coberto só de neve,
Se o passado que emfim não se viveu.

HEITOR MAURANO

OO

OO

A valorisação dos magros



— Não, senhora. A gordura tem muitas vantagens...
— Ah! Muitas! E uma dellas é valorisar os magros.

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermellidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariamente para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza!

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA“, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs. Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

A opini
sobre

“A r
um chap
Mae Mu
dway R
cujos ves
muitas s

Uma
um lindo
internam
nuou M
lha dess
tanta ath
sol e agu
não hesit
vezes um

A ex
do rosto
sempre

comparac
A R
ducção T
Leonard
apresenta
Pellicula

Deve
cuja lent

ANIELS

(da Paramount)
 nasceu em Dallas,
 move annos passa-
 rentes da Impera-
 plina. Sua mãe é
 escossez. Seu hi-
 governador de Co-
 consul americano
 em os cabellos e

nas quatro annos
 iou a sua carreira
 noites a fio com
 a dramatica, repre-
 dramas de Shake-
 quida appareceu em
 nça com a Com-
 o, no drama "The

iels iniciou a sua
 atographica, appa-
 varios papeis de
 Sellig. Por algum
 nou os estudos,
 novo para tomar
 ph., da Vitagraph

e Mille viu-a em
 de fitas comicas
 omo artista de pri-
 a para suas pro-
 aces. Elle lhe con-
 de "favorita da
 ale and Female., e
 cio. no film Para-
 yoman., Bebe Da-
 lo apreciada em
 Your Wife., em

em que apparece
 de Wallace Reid
 ancin Fool., Fez
 co escolhido por
 ille para produzir
 ol., e tambem em
 Grande., "Nice
 s., "The World's
 Chicken., "Pink
 s., "Hollywood,
 loon..

ladar. E' o
 ervices offi-
 Leite.

ntil

o).

n sabor de
 ito rigoroso)

ntil

para crian-
 erimentação

MARION DAVIES

(Estrella de Cosmopolitan
 em fitas Paramount)

Marion Davies é de Nova York,
 onde nasceu a 3 de Janeiro de 1900.
 Fez sua estréa no palco como dansari-
 na em "Chin Chin., uma das mais
 bellas revistas passadas em Nova York
 nos ultimos tempos. Continuou a appa-
 recer em varios outros papeis de re-
 vistas cantantes até que foi escolhida
 para a revista "Ziegfeld Folly.. Todas
 as artistas desta celebre revista são por
 toda parte conhecidas como as mais
 bellas de Nova York e dahi é que tem
 sabido toda uma legião de optimas ar-
 tistas da scena muda. Marion Davies é
 uma dellas. Recebeu varias propostas,
 tendo por fim aceito a que se lhe of-
 ferencia para estreiar em Runaway Ro-
 many., uma historia de ciganos escri-
 pta por ella propria. O seu successo
 foi immediato, seguido de outros em
 novos films. E' reconhecida como uma
 das mais populares artistas do cinema.

Finalmente assignou contracto com
 as produções Cosmopolitan, produzindo
 fitas Paramount, taes como "The
 Dark Star., que foi a sua primeira
 produção com esta companhia. Dentre
 as fitas que se seguiram notam-se:
 "The Cinema Murder., "April Folly.,
 "The Restless Sex., "Buried Treasure.,
 "Enchantment., "The Bride's Play.,
 "The Young Diana., "Beauty's Worth.,
 e "When Knighthood Was in Flower..
 A sua proxima produção será "Little
 Old New York..

Marion Davies é uma linda loura
 de olhos esplendidamente azues. E' es-
 bella e se esmera em todos os sports,
 incluindo skating e a dansa.



Musica



Tenor Reis e Silva

O brilhante tenor brasileiro Reis e
 Silva realizará a 24 do corrente, no
 Theatro Municipal, um concerto desti-
 nado a um hello successo.

Reis e Silva terá o valioso concu-
 rso da distincta cantora alleman Gertru-
 des Lange, que tomou parte na compa-
 nhia lyrica que fez a temporada offi-
 cial em S. Paulo e no Rio, o anno
 passado.

Além de diversos solos, serão ou-
 vidos lindos duettos do "Tannhauser,
 de Wagner, e da Aida, de Verdi.

Concerto de violoncello

Recebemos a visita do violoncellis-
 ta italiano Gaeta Angelo, que fez os
 seus estudos em S. Paulo e veiu comu-
 nicar-nos que brevemente realizará
 um concerto nesta capital.

Esse concerto será dado no Salão
 do Conservatorio, figurando no pro-
 gramma peças de Goltermann, Saint-
 Saens, Fauré, Massenet, Rubinstein e
 outros.

Contracto de casamento

Contractaram casamento, nesta ca-
 pital, o dr. João de Sousa Campos Ju-
 nior, filho do sr. João de Sousa Cam-
 pos e da exma. sra. d. Olympia Leo-
 poldina Leite de Sousa, e a gentil se-
 nhorita Helena Brandão, filha do dr.
 Carlos Alherito Ferreira Brandão e da
 exma. sra. d. Angelina Augusta Fer-
 reira Brandão.



— A senhora está em casa?

— Está sim senhor; mas tenho or-
 dem de lhe dizer que ella não está.

— Pois muito hem! Faça o favor
 de lhe dizer que estimei muito não a
 encontrar.



Entra um rapaz numa pharmacia:

— Tem camphora?

— Tenho, sim, senhor.

— Pois, então, conserve-a hem ta-
 pado para ella não se evaporar.



Notas verdadeiras

Sabem como se faz no Banco
 de França para verificar a authen-
 ticidade das notas? A prova é
 feita por meio de um engenhoso
 stereoscopia, no qual se collocam
 duas notas. Se ambas são verdadei-
 ras as suas imagens se confun-
 dem, partes por partes; não se vê
 mais que uma, disposta num plano.
 Ao contrario, se as notas não sa-
 hiram da mesma fabrica, as duas
 imagens não coincidem exactamen-
 te. Mesmo no caso da imitação mais
 perfeita, a forma, a posição dos
 caracteres e outros detalhes apre-
 sentaram sempre qualquer differen-
 ça que o stereoscopia faz claramen-
 te apparecer, num relevo que não
 deixa duvida alguma.



O porco. synonymo de dinheiro

No commercio primitivo, as tro-
 cas eram feitas de objecto por obje-
 cto. Só mais tarde é que o homem
 sentiu necessidade de crear valor
 destinado a facilitar as transacções.
 A unidade escolhida foi um artigo
 disputado por todos os membros de
 uma mesma tribu, possuindo por
 esse motivo um valor intrinseco. As
 cousas mais diversas serviram co-
 mo dinheiro. Citemos os "couris"
 que são adoptados na Africa occi-
 dental; os dentes de cachalote, usa-
 dos nas ilhas Fidji.

Na Melameria, o porco consti-
 tue ainda a unidade de riqueza. Diz-
 se de um chefe que elle tem dez,
 vinte, trinta porcos, como entre
 nós attribuímos a um capitalista dez
 ou vinte contos de renda.



A galante menina Gilda, de tres annos e meio,
 filha do dr. Manoel Gomes de Oliveira, juiz de
 Direito em Parahybuna e da excm. d. Doça da
 Silva Pinto Oliveira. E' neta do distincto me-
 dico dr. Silva Pinto.

CURADO DE RHEUMATISMO



Srs. Viuva Silveira & Filho

Tendo usado o "ELIXIR DE
 NOGUEIRA", do Pharmco. Chi-
 mico João da Silva Silveira para um
 rheumatismo chronico na perna di-
 reita, tive a felicidade de me ver ra-
 dicalmente curado, apenas com um
 só vidro. Agradecendo-lhes como in-
 ventores de tão santo medicamento,
 não posso deixal-o de recommendar
 a todos os que soffrem desse mal
 Minas Geraes — Diamantina, 28
 Março 1913.

J. URSINI JUNIOR.

(Firma reconhecida)

D GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE
 NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS
 PHARMACIAS E DRGARIAS DO BRASIL E
 REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Os Artistas da Têla

EDYTH CHAPMAN

(Membro da Paramount Stock Company)

Edyth Chapman é uma artista bastante conhecida do cinematographo. Ella iniciou a sua carreira theatral em 1917 e, desde então, tem apparecido em papeis de tia, mãe ou amiga de quasi todas as artistas hoje conhecidas. Um dos seus primeiros successos foi com a Artercraft, na fita "Knickerbocker Buckaroo", filmando Douglas Fairbanks. Edyth Chapman tomou parte tambem em "Truth", film especial da Paramount, "Everywoman" e em "Huckleberry Film", para a Paramount, em que desempenha o papel de "Aunt Polly".

Recentemente ella assignou um novo contrato com a Paramount, fazendo parte da Paramount Stock Company. Algumas de suas fitas mais populares são "Saturday Night", "Beyond the Rocks", "Her Husband's Trademark" e "North of the Rio Grande". Tambem desempenhou importante papel na produção de Cecil B. de Mille "Manslaughter".

DOROTHY DALTON

(Estrella da Paramount)

Dorothy Dalton nasceu em Chicago, Illinois, a 23 de Setembro de 1893. Recebeu a sua educação na Sacred Heart Academy, de Chicago, e, ao se formar, iniciou a sua carreira theatral apparecendo em companhia de Virginia Harned, numa companhia de amadores. Mais tarde appareceu em companhia de Hart Conway e Wright Huntington. Esteve em seguida dois annos numa companhia de vaudeville, passando depois a fazer parte da Companhia de films Thomas H. Ince. "The Price

Mark", "Love Letters" são apenas algumas das numerosas fitas que fez para Ince. Em 1919 assignou contracto com a Famous Players-Lasky Corporation, sendo a sua primeira fita "Half an Hour", historia de James M. Barrie.

Entre as suas produções mais recentes para a Paramount notam-se "Fool's Paradise", dirigida por Cecil B. de Mille; "Moran of the Lady Letty", dirigida por George Melford; "The Crimson Challenge", "The Woman Who Walked Alone", "The Siren Call", "On



A talentosa Senhorita Lydia Maffei, que acaba de concluir com brilhantismo u seu curso de violino no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo

the High Seas., "Dark Secrets.", "Fog Bound.", e "The Law of the Lawless.."

Dorothy Dalton é morena e alta. Apprecia todos os sports e é entusiasta pela natação.

↳

BEBE DANIELS

(Estrella da Paramount)

Bebe Daniels nasceu em Dallas, Texas, cerca de dezenove annos passados. Descende de parentes da Imperatriz Hespanhola Josephina. Sua mãe é hespanhola e seu pae escnssez. Seu bisavô materno foi o Governador de Colombia e seu avô foi consul americano em Buenos Ayres. Tem os cabellos e os olhos negros.

Ella contava apenas quatro annos de idade quando iniciou a sua carreira theatral. E ficava noites a fio com uma companhia dramatica, representando os dramas de Shakespeare. Em seguida appareceu em papeis de criança com a Companhia Belasco, no drama "The Prince Charming".

Bebe Daniels iniciou a sua carreira cinematographica, apparecendo em varios papeis de criança com Sellig. Por algum tempo abandonou os estudos, voltando de novo para tomar parte em "Nymphs", da Vitagraph e Rulin Pathè.

Cecil B. de Mille viu-a em varios papeis de fitas comicas e escolheu-a como artista de primeira grandeza para suas produções especiaes. Elle lhe confiou o papel de "favorita da corte" em "Male and Female, e o papel de "vicio" no film Paramount "Everywoman.. Bebe Daniels foi muito apreciada em "Why Change Your Wife..", em "Sick Abed" em que apparece em companhia de Wallace Reid e em "The Dancin Fool.. Fez parte do elenco escolhido por Cecil B. de Mille para produzir "The Affairs of Anatol.. e tambem em "North of the Rio Grande..", "Nice People..", "Singed Wings..", "The World's Applause..", "A Game Chicken..", "Pink Gods..", "The Exciters..", "Hollywood.. e "Glimpses of the Moon.."

↳

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes, mesmo as de boa apparencia

O LACTOVERMIL é um notavel polyvermicida, inoffensivo, efficaz e de bom paladar. E' o unico preparado que conseguiu ter emprego em quasi todos os serviços officiaes contra verminoses no Brasil. A' venda nas boas pharnacias. Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite.

DO MESMO LABORATORIO:

Guaraina (comprimidos contra a dôr e tonico do coração).

Guaranil (grande reconstituente com base de guaraná; a melhor formula no genero).

Tonico Infantil (sem alcool e unico no genero para crianças)

Laxo purgativo Infantil (optimo paladar e de efeito seguro).

Purgoleite (comprimidos com sabor de confeito e de efeito rigoroso)

Nutramina e Creme Infantil (farinhas de grande valor alimenticio, para crianças, velhus e doentes. Basta uma experimentação para certificar-se).

As festas da paschoa em familia



A NETA, saboreando um doce:

Ah! vovó! que deliciosos!
Porque é que os doces agora
São muito mais saborosos?...
Vovó! não sabe a senhora?

A AVO:

Ah filha, pensel que fosses
Mais atiladinha um pouco!
E' que são feitos os doces
Só com "Manteiga de Cocco"!

Importante - Rs. 10;000\$000

Os fabricantes da Manteiga de Cocco "Brasil" offerecem a quantia acima a quem provar mediante minuciosa e abalisada analyse que a mesma contém outras quaesquer materias gordurosas, e não ser o oleo proprio da noz do cocco.

Fabricantes: **Giorgi Picosse & Cia.** — São Caetano

Escriptorio: Rua da Boa Vista, 28 (sobrado) — Teleph. Central 1652

SÃO PAULO

lle nos falla doce-
rio vento nos as-
ive, que elle ouve
tria e vê as lagri-
rem pelas nossas

lia... o céu... a
dos em coro, num
mellhuo, nos as-
u grande espirito
al...

de! O espirito de
la vagando no es-
sollre... sollre por
a Patria lançada no
cruciante dôr!

choreis tanto, bra-
e vossas lagrimas

a alma para a re-
grande perda!

e pensae que sim-
ples o corpo, a ma-
m que se encobria
le Ruy Barbosa!

lle ficou e anda va-
ço azul, rutilante,
seu immenso po-
grande Patria bra-

Olga Narduzzo

ção de 1923

S

n

OTT

opõe



A morte de Ruy Barbosa

Até o céu chorou naquella dia...
E o sol estava encoberto por espessas nuvens negras...

Como podera elle ostentar sua luz resplandesciente, si o dia humido e lrio se vestia de luto?

Não podia... Tudo chorou naquella dia...

Morreu Ruy Barbosa!

Sim!... Elle morreu... succumbiu á morte da materia... o seu corpo repousa no esquile... inerte e lrio...

Mas no meu pensamento e no pensamento dos brasileiros, elle continua a sua carreira vertiginosa... Elle segue prescrutador... desvendando o mysterio das sciencias... Elle continúa a lazer luz continúa, a sêr o Pharel luminoso, o guia das intelligencias que fielmente o seguem!...

Ruy Barbosa morreu!...

Mas, em nosso pensamento, elle revive uma vida mais brilhante, mais gloriosa!

Ruy Barbosa morreu!... mas revive em nossa memoria!...

O sêr delle palpita... cheio de vida em nossos corações!

Quem não queria a Ruy Barbosa?..

Quem não admirava aquella lor midavel intelligencia, aquella grande genio?...

Quem não conhecia sua alma sensivel aos sollrimentos de outrem?... O seu bondoso coração?...

Todos! Todos o amavam, o respeitavam.

Por isso, naquella dia cheio de prantos, não houve ninguém que não chorasse!... Não houve ninguém que pudesse reter uma piedosa lagrima em honra ao grande genio imortal!

Ruy Barbosa era um fervoroso admirador da minha querida Patria longinqua. Estava acima das nacionalidades. Era um genio mundial.

E morreu como um justo.

Morreu... de uma morte suave e santa.. Morreu respirando o perfume puro das viçosas flôres da encantadora Petropolis!... Morreu ouvindo os dilacerantes gemidos da cidade inteira, que clamava contra o Destino que cruelmente lhe raptára o grande filho estremeado que lôra a sua gloria e o seu triumpho! Morreu.. e as flôres da bella Petropolis banharam, com limpias lagrimas de orva ho, seu corpo inanimado... O corpo do grande, do immortal Ruy Barbosa!...

Ruy Barbosa morreu... mas a Natureza, o mar, o céu, as estrel-

las, tudo, tudo delle nos lalla docemente... O proprio vento nos assegura que elle vive, que elle ouve os gemidos da Patria e vê as lagrimas ardentes rolaem pelas nossas lacrimas...

A noite... o dia... o céu... a terra... tudo e todos em coro, num sussurro suave e mellilluo, nos assegura que o seu grande espirito não nos abandonal...

Sim! E' verdade! O espirito de Ruy Barbosa anda vagando no espaço rutilante e sollre... sollre por vêr a sua querida Patria lançada no abysmo da mais cruciante dôr!

Por isso, não choreis tanto, brasileiros! Enxugae vossas lagrimas sinceras!

Preparae vossa alma para a resignação de tão grande perda!

Consolae-vos e pensae que simplesmente perdestes o corpo, a materia, a veste com que se encobria a grande alma de Ruy Barbosa!

O espirito delle ficou e anda vagando no espaço azul, rutilante, protegendo com seu immenso poder a querida, a grande Patria brasileira!...

Olga Narduzzo

S. Paulo, Março de 1923



TOSSES E RESFRIOS

muitas vezes pertinazes esgotam
as forças vitales.

EMULSÃO de SCOTT

fortifica o organismo inteiro e oppõe
uma resistencia efficaz.



o dotadas de uma
ia; Mendonça, ale-
lendo admiravel-
mith muito cama-
lândia é um pou-
outras collegas...
as e outras mais
ora — Mexicana.

Abigail Maia

seus trabalhos:
alma da Compa-
mais graciosa,
sympathica e in-
da Max, compe-
nna, muito boa.
alento do theatro
s: Jorge Diniz,
Durães é o maior
rocopio Ferreira,
o do riso. E' es-
nifico e magnifi-
ndo o Procopio.
xplendido. Odu-
llissimo talento.
o Rei de Tudo.
meu predilecto.
da da Bréca.

Arouche

pelo seu bello
notavel pela sua
a sua linda voz.
em notavel pelo
alila pelos seus
nio notavel por
do; Zézé por la-
por ser muito
laboradora agra-
ta.

3. — Araras

oven perfilado 20
as. A sua tez é
um leve rosado;
eados para traz.
nos e apaixonaa;
labios sempre
mostrando duas
dentes. Traja-se
nas com apurado
rua 8 de Abril.
e Julho.



Alim de que na arte photographica os traba-
hos sejam sempre coroados de exito, necessario se
orna o emprego do melhor material.

Chapas, Rollfilms, Filmpacks, Reveladores, Fixado-
res, Luz e lampadas de Magnésio, Reforçadores,
Enfraquecedores, etc.

A venda em todas as casas de artigos photographicos
UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL DA
Actiengesellschaft fuer Anilinfabrication, Berlim
(Secção photographica)

John Juergens & Cia.

Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA, 120

Porto Alegre
RUA DR. FLORES, 31

São Paulo
RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

Juiz de Fóra
RUA DR. PAULO DE FRONTIN, 161

Remetlemos aos profissionaes e amadores que nos enviarem os seus endereços as publica-
ções photographicas que a "AGFA" edita

Vendemos só a casas atacadistas

Março

Quanta poesia encerra para mim
este mez!... Parece-me que a Na-
tureza está em festa; os passaros
estão mais alegres, o céu é mais
azul, as flôres mais perfumoses, a
humanidade mais sensivel; emfim,
no mez de Março, todo o harmo-
nioso conjunto das cousas bellas
tem para minh'alma uma expressão
especial. Querem saber porque pro-
clamo e allirmo que este é o mez
mais suggestivo, mais poetico, mais
importante de todos? Porque foi
nesta época do anno, que o meu
Raul escolheu para nascer. Os cher-
rubins do Senhor tecam musicas
celestiaes e entoam os mais suaves
hymnos de amôr para saudarem a
passagem do anniversario do meu
eleito. E eu? Envio-lhe em compa-
nhia de recordações saudosas, os
meus votos de eterna felicidade e
abraçadas de flôres magneticas, im-
pregnadas de essencias suggestivas,
mensageiras de dulcissimas sensa-
ções. Da leitora e collaboradora
muito grata — *Demonia*.

De Firacicaba

O que mais se nota e admira
nos footings, aos domingos: O lindo
e encantador rostinho de Irma F.,
a sympathia de Conceição A., a
pose interessante da Edith, o lindo
rostinho moreno da Augusta F., os
expressivos olhos verdes de Clarisse
G., o porte elegante de Marina F.,
a graça inimitavel da Magdalena

F., o frequente sorriso de Mariqui-
nhas G., o semblante jovial de Ly-
gia R., os lindos olhos de Irma L.
— Moços: O perpetuo sorriso do
Epitacio sem pessoa, a graça do
Bahis, a tristeza do Braulino está
dando na vista..., o smartismo do
Paulo B., os esperançosos olhos do
Sady. Da amiguinha e leitora assi-
dua — *Coração Feliz*.

A' «Lagrimas D'alma»

Com grande espanto li no nu-
mero 200.º desta apreciada revista
o perfil de Plinio M. Eu conheço

certo rapaz que diz chamar-se Plin-
nio e tem o mesmo perfil que es-
creveste e Irequenta o Pathé. Creio
que a leitora está enganada, pôde
ser erro da impressão e talvez não
seja o que eu penso. Mas é tão pa-
recido com o perfil que li; mas
muitas vezes as apparencias enga-
nam. Da collega sempre alerta —
Pão de Chocolate.

Como dilinir o amor

O amor é uma phantasia doida,
uma allucinação disparatada, uma
chimera que os nossos olhos vêem
pelo prisma de uma illusão que a
vida embala nos doces enleios da
juventude.

O amor é um diamante encastoa-
de que nos lapida a alma, fazendo-
a vibrar á eloquencia muda da na-
tureza e purificando-a no crysol
bemdito de um mysticismo são.

O amor é o germen da vida, a
individualidade santa que a se ar-
reiga ao coração fiel, é o despartar
do sol com seus alcandorados raios,
é a gotta diamantina do orvalho das
flôres, é a alma da humanidade syn-
thetisando numa só alma os seres
venturosos. Da leitora — *Myriam*.

A verdadeira «Flor de Ouro»

Acabo de ter na querida «Cigara»
as tuas meigas palavras a mim
enviadas. Terás sempre uma ami-
guinha ás ordens. Crê na amizade
sincera da — *Miltinha*.

PYOTYL

Analysado e licenciado pelo
D. N. Saude Publica sob o n.
897 e S. Sanitario do E. de S.
Paulo ns. 86 e 227.

CONTRA A PIORRHEA,
dentes abalados e descarnados,
gengivas sangrentas e cheias de
puz, mau halito, fistulas, stomati-
tes, aphtas e e mais feridas da
bocca. Receitado pelos mais no-
taveis medicos e dentistas do
Brasil. — Vidro grande, 8\$000.
Vende-se casas de artigos den-
tarios, drogarias e pharmacias.
(Vejam o quadro com atesta-
dos exposto no Boticão Univer-
sal, rua 15 de Novembro. 7.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

De S. Carlos

Cousas que me chamam a atenção em S. Carlos: O cabelo a «bébé» da René Pinto, os lindos cabelos da Candida, a beleza da Capitú, a sinceridade da Flora, o andar da M. Antonietta B., a confiança que a Sylvia tem no S., a alegria da Anezia P. depois de noiva, o contentamento da Iracema por ser noiva, o modo de conquistar da M. J., a cor linda do Sebastião Toledo, o chic do Mario Brandão, a prosa banal do Durval, a inconsciência do Sebastião M. Lima, as vindas do Biba a S. Carlos, a impopularidade do Dr. V. na Irisa, os passeios do Ary com..., as conquistas do Moysés, a paixãoite do Adolphinho pela A., a demora do Altonio em dar os doces. Da assidua leitora — *Milis Minter*.

Mysterio

A amiguinha *Esther D. G.*

Verdadeiramente, é mysterioso, querida amiguinha, que tu, que és tão sympathica e attrahente e tens tantos admiradores dispostos a fazerem as maiores loucuras por tua causa, ficasses assim tão differente? Não, deves olvidar os ingratos e corresponder aos sinceros. Lembra-te, amiguinha, que o desprezo é a melhor vingança. Da leitora assidua — *Lagrima Piedosa*.

Senhorita C. Ficondo

Morena cor de jambo, olhos grandes, negros, attrahentes como iman, e onde perpassa também uma sombra mysteriosa de tristeza... São esses lindos olhos emoldurados por longos e sedosos cílios, e por sobrancelhas arqueadas. Nariz bem talhado. Sua voz, toda cheia de ternura, lascina. Seus cabelos são pretos e penteados com gosto. Traja-se com muita elegân-

cia. Possui um coração de ouro. Adora as creanças e a musica, tendo predilecção pelas valsas sentimentaes. É o enlevo de uma distinctissima familia italiana. Quanto ao seu coração não sei se já terá dono... Da amiguinha — *Nympha de Olhos Azues*,

Marina Sogullo

A minha perllada, gentil «Cigarra», é uma creatura encantadora. Conla apenas 15 risonhas primaveras. Seus cabelos são escuros e penteados com muito gosto. Olhos da mesma cor, arqueados por lindas sobrancelhas, que lhes dão uma graça sem igual. Seu nariz é bem feito e sua mimosa bocca é ornada por labios lindamente corados, occultando duas filas de alvissimos dentes, brancos como petalas de lyrio. É dotada de uma simplicidade e de um desembaraço encantadores. É capaz de captivar o coração mais petrificado. Mlle. é a graça em pessoa e uma distincta alumna do Conservatorio. Reside á rua Conselheiro Carrão n.º par. Da velha leitora — *Rainha Occulta*.

Os tres prodigios

Tres prodigios que eu conheço
São hoje espanlo do mundo:
Tua belleza o primeiro,
É meu amor o segundo.
É, porém, maior do que elles
O terceiro, sem favor:
Não poder a tua neve
Abrandar o meu ardor!

Desconhecida R. A.

Escola Normal

Notas de um jogo no 2.º Anno B. da E. Normal da Capital. Eis o que notei num jogo de «Bolz-Balão» no 2.º Anno B.: Vicentina já não é boa chefe; Nair R., a melhor jogadora; Zelia, compenetrada; Er-

melinda e Elisa são dotadas de uma lorça extraordinaria; Mendonça, alegre; Noemia pulando admiravelmente; Olga e Zenith muito camaradas no jogo; Yolanda é um pouco medrosa. E as outras collegas... umas mais espertas e outras mais retrahidas. Da leitora — *Mexicana*.

Companhia Abigail Maia

Os artistas e seus trabalhos: Abigail Maia é a alma da Companhia. Graziela, a mais graciosa. Cordelia Ferreira, sympathica e intelligente. Margarida Max, compenetrada. Ruth Vianna, muito boa. Nina Castro é o talento do theatro brasileiro. Rapazes: Jorge Diniz, adoravel. Manoel Durães é o maior actor do Brasil. Procopio Ferreira, o expoente maximo do riso. É estupendamente magnifico e magnificamente eslupendo o Procopio. Eduardo Vianna, esplendido. Oduvaldo Vianna, bellissimo talento. Palmerim Silva, o Rei de Tudo. Ribeiro Cancellia, meu predilecto. Da leitora — *Levada da Bréca*.

Largo do Arouche

Lydia, notavel pelo seu bello corpo. Dulcinéa notavel pela sua graça; Noca, pela sua linda voz. Rapazes: Christovam notavel pelo seu lindo porte; Califa pelos seus lindos olhos; Antonio notavel por ser muito convencido; Zézé por falar muito alto e eu por ser muito indiscreta. Da collaboradora agradaida — *Turmalina*.

Perfil de M. B. — Araras

Possue o meu joven perfilado 20 risonhas primaveras. A sua tez é clara, colorida por um leve rosado; cabelos lisos, penteados para traz. Seus olhos são ternos e apaixonados; bocca pequena; labios sempre a sorrir docemente, mostrando duas filas de alvissimos dentes. Traja-se com simplicidade, mas com apurado gosto. Reside na rua 8 de Abril. Da leitora — *26 de Julho*.

O Odol é o unico

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só enquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

Novidade!

Pasta dentifricia Odol.

Preço do Odol liquido: frasco grande
Rs. 5\$000, frasco pequeno Rs. 3\$500.



aridade voltou.
o meu amôr pe
adalar da canção

enial Creadora.

riando C.

o é um rapaz ex
pathico. Moreno
bo. E' possuidor
meigos e sonha
m. apesar da sua
a 24 risonhas pri
i rua Piratininga
rdadeira paixão é
do ardentemente
e lhe dedica todo
i muitas admira-

labarra-

e de licor,

com effei-

breve as

enuados e

za e sem

oenças por

inda mes-

is rebeldes

mento. As

apparecem

o medica-

oas fracas

pelo traba-

ultos, fati-

demasiado

volvimento

heres que

emicos, os

o Vinho

o nas con-

s, está em pri-

ssidua leitora

rança.

Chaves

o é de estatura

retos, penteados

lica muito bem.

n duas jabotica

us. Usa oculos á

ia o maxixe que

a muito de São

... não serei in-

a leitora — Amar

CALÇADO

ATLAS

QUALIDADE DE FAMA



SÃO PAULO
Rua de São Bento, 52
Telephone Central 664

CAMPINAS
Rua Barão Jaguará, 39

SANTOS
Rua General Camara, 63

O poder do lar

O lar é a primeira e a mais importante escola do caracter. E' ahí que cada ser existente recebe o seu melhor ou peor ensino moral: pois é ahí que se embebe dos principios da conducta que terá na virilidade e cessará sómente com a vida. E' commum dizer-se que «as maneiras fazem o homem»; mas o mais verdadeiro é que o «lar faz o homem». Porque a educação ahí não inclue sómente as maneiras, mas tambem o caracter

E' principalmente no lar que o coração se abre, os habitos são firmados, a intelligencia despertada e o caracter moldado para o bem ou para o mal. Desta longe, pura ou impura, brotam os principios que governam a sociedade. A prooria lei não é senão o rellexo dos lares.

Portanto, o lar deve ser considerado a escola de maior influencia sobre a civilisação. A creança aprende por mera imitação, sem eslorço. O maior e primeiro instructor delles é o exemplo. Da assidua leitura — Desconhecida R. A.

Perfil de J. Guastelli

O meu perillado é de estatura regular, corpo de atleta. Cabellos loiros e ondedos, penteados para traz, o que o torna muito sympathico. Em seus expressivos olhos lese a nobreza do seu character e o sentimento de uma alma sincera. Sómente o que me preoccupa é o seu desdem. Da leitora — Mia May.

Como esquecer?

Ao joven S. M.

Tento esquecer-te, mas, meu Deus, não posso! E' preciso esquecer o meu coração... Estremeço-me toda e sinto-me como se estivesse á minha frente um vulto ameaçador... Terminar para sem-

pre com este tão puro allecto? Esquecer-se as juras do passado? Oh! não: nunca... Da amiguinha e leitora assidua — Perigo Amarello.

A' «Pittoresca»

Ao ler a «Cigarra» n.º 199, deparei com o perill de Allredo A. A senhorita que elle ama Mlle. V. V. Pois está muitissima enganada, porque o coraçãozinho delle me pertence. Da amiguinha e leitora assidua — Luar Tristonho.

Notas de Piracicaba

Lygia, como te enganaste com o talsinho do Carnaval, heim?! Lourdes F., muito lindinha com os cabellos cortados; Lucia, anda com juizo; Iris, constante; Sylvia, anda muito retrahida; Zelia, tão differente... Luizinha, muito desconsolada com a partida do J...; M. Emilia, muito galante; Helena, o othar mais meigo que eu conheço; Bellica, curtindo... (Consola-te, amiguinha, os homens são mesmo assim...) Alva-

Desenhos e Caricaturas

Trabalho esmerado para decoração, cartazes e illustrações de annuncios

Trinas Fox

recentemente chegado de Rio de Janeiro, onde trabalhou nas mais importantes revistas.

Acceitam-se encomendas á

Rua da Quitanda, 2-a - 3.º Andar - Sala 11

De Taubaté

Mulher feia causa medo,
Mette horror, assusta a gente,
Como bem diz o Tancredo.

Mulher bonita é vaidosa,
Mas si o doutor T. quizesse
Tinha a A. por sua esposa.

Mulher velha, retocada,
Póde ser que tente alguém,
Tendo a bolsa recheiada.

Porém, bella, moça e rica,
A muther merece tudo,
Desde a escrava que aqui lica.

Da leitora — Belli.

ro, bancando o philcopho... (Assim que eu gosto. .) Briosso, conquistando uma loirinha... (Cuidado com os olhos azues. .) Mario, sempre mysterioso; Francisco, lazendo collecção de «pequenas»; (Não tens máu gosto). Salvio, já esqueceu o passado? Não creio... Marica, não o comprehendendo! Arthur, parece que... (Não quero ser indiscreta). Biaulino, com saudades... Arnaldo, creio que ficou mal com Cupido, e para sempre! Anda tão sério... Braulio, eternamente desemparcerado. Da leitora assidua — Mlle. Indiscreção.

Do meu «Diário» — (Mayrink)

... E eu fiquei com saudades daquellas mãos... d'aquele adeus commovido...

A tarde vinha cahindo... por entre o turbilhão da cidade; o auto rodou pela avenida... Meus olhos fecharam-se numa angustia lenta... Fiquei pensando: Talvez nunca mais me verás...

E a tua mão, como um alvo farrapo de gaze, ficou, para sempre, gesticulando um adeus na curva de minha vida!... — *Lyly.*

Tonico R., a belleza do Elias B., a paixão recolhida de Laurindo P., as conquistas do Marcilio do Bar, a elegancia do Jorge F. Da constante leitera — *Maravilha Verde.*

Scismando em dôres...

Ao dr. Alcebiades B.

Ha scismas dolentes no espaço morbido. No meu peito, ó lindo amor, ha ternuras mysticas, ha tristezas... tristezas despertadas pelo badalar da canção da saudade...

Scismas... tristezas...

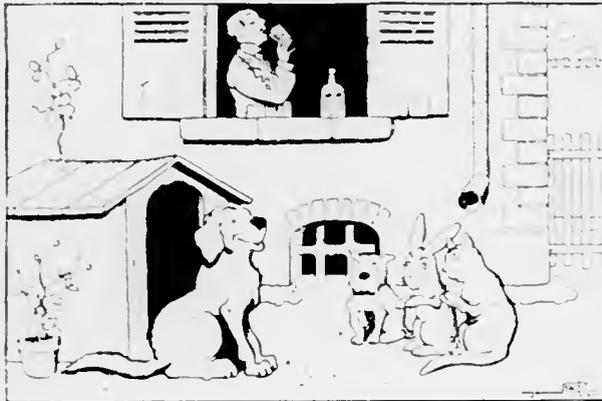
Depois a regularidade voltou... Choro, sim, choro o meu amor perdido á tarde, ao badalar da canção da saudade...

Adeus! — *Genial Criadora.*

Perfil de Orlando C.

O meu perfilado é um rapaz extremamente sympathico. Moreno claro, côr de jambo. E' possuidor duns olhos pretos, meigos e sonhadores. Traja-se bem, apezar da sua simplicidade. Conta 24 risonhas primaveraes. Reside á rua Piratininga n.º par. A sua verdadeira paixão é o violino. E' amado ardentemente por uma joven que lhe dedica todo o seu affecto. Tem muitas admira-

DIALOGO DE ANIMAES



O gato — Que bello aspecto tem nosso dono!

O cao. — Pois pode agradecer-o ao «ALCATRAO GUYOT», que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito.

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Notas de Jahú

A Lili cada vez mais graciosa; Rosinha é mesmo um bijou; Violeta foi a S. Paulo para matar saudades; Julieta sempre firme com o Dominguinhos; Stella A. B. é a mocinha mais intelligente de Jahú; Ondina desta vez casa mesmo; Pequena C. é a mais mignone; Olga partiu deixando muitas saudades. Aprecio a cor morena do Luiz B., a cabelleira loura do Pombinho; o ultimo successo do José H., o bigodinho do Antonio M., a sorte do

arbusto do meu amor floresce sempre. Já está cheio de flôres, cheio de illusões risonhas. E és tu o senhor dellas, porque só tu és o meu sonho sempre bello.

Flôres... illusões... sonho...

O teu está mirrado. Feneceu o pobresinho. Não o trataste como devias, embora o sol do meu olhar quizesse lhe dar a seiva.

E' porque tu não me amas. Miraste a minha imagem ao barathro do esquecimento. Foi um sonho, uma irregularidade na vida que levaras o ter me amado.

doras e entre ellas, está em primeiro lugar, a assidua leitora e amiga — *Esperança.*

Perfil de L. Chaves

O meu perfilado é de estatura regular, cabellos pretos, penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Seus olhos possuem duas jaboticas, mas bem madurinhas. Usa oculos á Harold Loyd. Dança o maxixe que é um succol. Gosta muito de São João Brigou com... não serei indiscreta. Da assidua leitora — *Amar sem ser amada.*

Soffrimento

de Vasconcellos

m ti e tendo de
des, que a minha
docemente trans-
nos da almejada
e por minutos os
vida!

ajaria viver igno-
ingrato, escondi-
lessa bella Natu-
lixo dum luar da
saudade, ouvindo
longe uma can-
omo me sentiria

HO



olhos
nação.

Drogarias

tar alguma espe-
o, porque é della
çal quem não te
que és meu anjo
por Deus, em meu
correr minha alma
rsa nas trevas da
stender sobre mi-
zas protectoras l
consolação que
valle de lagrimas
eus, crê na
Lolita do Braz.

Agosto

) bailes dansasse
nita C., Hercules
iana.

DOS

acredi-
garan-
flanella,

nas acredi-
- Scardini
ogaria São

Ultimas novidades do Braz

Nos ultimos dias, o que mais tem chamado a attenção neste querido bairro, são: As ruidosas gargalhadas da Seraphina, o actual retrahimento da Iris P., a assiduidade da Bebê B. no Malalda, os languerosos olhares de Durvalina, o trio encantador constituido por Jandyra e suas priminhas, a quietude absoluta da Julieta R. C., as rusgas de Conceição com «alguem», os flirts de Yayá com..., o formidavel susto da Albertina na Sexta-leira Santa, a constancia da Zenaida, a preocupação da Ermelinda durante a procição da Ressurreição; Quinzinha S., com a sua attraente sympathia conseguiu conquistar o coração de um joven...; o encanto irresistivel de Irene Gomes, as amistosos palestras de Cacilda P. com..., Maria J. G. tem andado com ares de apaixonada.. (Por quem será?); Sarah P., com seus modos americanizados, conseguiu lazer successo. Vae ser conferido um premio ao Carlos A.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas dos Campos Elysecs

Porque será que Gondemar gosta tanto da Alameda Barão de Piracicaba? E' por causa da C. Porque será que Octacilio olha tanto para mim? Porque me acha bonita? Porque será que Julio me despreza? Porque eu não ligo. Porque será que o Munhoz é orgulhoso. Porque não olha para mim. Porque será que Henrique detesta outras senhoritas? Porque seu coração já tem dona. Porque será que Moacyr não cresce? Porque... Porque será que o Bonilha é retrahido? Porque tem vergonha de mim. — Senhoritas: Porque será que Judith é chic? Porque tem dinheiro. Porque será que Ruth é alliva? Porque sabe que é bonita. Porque será que Vicentina anda apaixonada? Porque brigou com Cupido. Porque será que Joanninha ás dez horas vae á janella?

me lossem desconhecidos. A casa achava-se sumptuosamente enleitada, o seu aspecto era encantador. Sentime tão feliz ao penetrar nesta morada, que eu mesma não sei explicar o motivo. Conheci umas galantes senhoritas. Uma dellas, a delicada Zézé, captivou a todos os convivas, não só pela sua sympathia como pela amabilidade com que tratava a todos. A outra, a quem chamavam Lucy, morena, linda, era uma dasarina personificada. Uma outra, Mlle. Noemia, linda e meiga, mas parece-me que não dansou nem uma vez. (Teria motivos para isto?) Celestina, morena attraente, dansou pouco. (Porque seria?) Da leitora — Saudosa do Baile.

Arraial dos Souzas

O que notei numa brincadeira, neste bello recanto de Campinas: Marina B., querendo conquistar um paulistano (Será o Jahú?) Nazira, achando lalta no C. P. V. Elvira P., falando muito em Bebedouro. Cota C., captivando a todos com seu modo de tratar. Alice, flirtando um certo loirinho. Zilda F., sobressahindo com sua belleza. Clotilde, gostando de alguem. Clarisse M., muito elegante e graciosa. — Rapazes: dr. Rubem M., muito elegante, dansa. Jair P. M., cada vez mais chic. Annibal J., muito retrahido. (Será o noivado?) Chiquinho P., apaixonado. (Por quem será?) Alvaro M., divertindo-se á custa de alguem... Genaro R., sempre sincero Jahú, querendo ser o mais bello entre todos. Michel O., deixando certa senhorita apaixonada. Waldomiro M., exhibindo-se nos tangos. Eduardo P., declarando-se a todas. (Cuidado, rapaz!) Agenor N., sempre camarada. E, finalmente, o gracioso andarzinho do Nenê M. era o succol Da leitora e amiguinha — Victoria Regia.

Ao C. P. V.

Maldito seja o amôr que nos impõe a querer o que não queremos, contrariando sempre o destino que desejamos. — N. M. F.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças



pelas suas multiplas conquistas; tem causado espanto as litas de Oswald do C. com certa menina; a ingratição do Oscar para com... (é segredo!) Agostinho A. deseja tornar-se «especialista em amôres»; Paulo M., apesar de já não pertencer ao nosso bairro, não deixa de frequentar. Qual será o motivo? B. Soubihe, apesar dos pezares, ainda gosta da rua Bresser; tem dado na vista a volubidade extrema do Simão F.; Joel C. V. tem, como sempre, no coração, gravada a decima letra do alfabeto. Da constante leitora — Sorrisos de Cupido.

Para vel-o passar. Porque será que Antonietta loi ao baile? Para dansar com elle. Porque será que Carmosina se veste tão bem? Porque tem bom gosto? Porque será que a E. namora dois? Porque quem tem um não tem nenhum. Das amiguinhas e leitoras — Anda e Pára.

Um casamento

Envio-lhe esta notazinha, de um baile realisado na rua Bonita, para lestejar o enlace de uma distincta senhorita. Foi a primeira vez que entrei nesta casa, justo é que todos

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Ao José de Vasconcellos

Campos Elyseos

Estão em leilão: O inesquecível «sim» da Margarida, a gracinha de Joanninha Pinto, o almoladilha cor de cinza da Leonor A., os olhos verdes da Victorina M., os sapatos brancos da Herta, a bondade de Palmira, os cabelos da Herminia, a voz da Luiza e a tristeza da Lindomar. Da amiguinha grata constante — *Cafe Sem Assucar.*

Escola Profissional

As alunas da Escola Profissional Feminina dão as suas opiniões sobre o amor:

Candida de Barros: — O amor tem vozes mysteriosas no coração implume. O amor tem prantos de abandono no coração que morre. O amor tem noites, noites inleiras de agonias e de lethargos.

Maria Aparecida Soares: — O amor é o logo ardente do coração, que cresta e vivifica... É a saudade, que nos faz chorar... é um sonho de moças, na doce poesia dessa risonha idade delinindo-o diversamente pelas ensombreadas alamedas... em resumo é um problema tão dilicil que eu não posso resolver-o! É algebra.

Noemia Botelho — O amor é uma desillusão, que nos torna tristes, quasi insociaveis, é uma perene batalha nascida nas almas extremamente boas para tornal-as de alegre em taciturnas e desconliadas.

Yolanda Bloch — o amor é uma esperança commum a dois corações e que quasi nunca chega á realidade.

Julietta S. Ribeiro — O amor é uma vã mentira. Não é mais que uma das muitas chimeras com que a phantasia nos entretém na vida.

Carmen Nunez — O amor é um drama da vida, é a nostalgica oecõha do pezar.

Alzira M. Carvalho — O amor é uma latilidade que nos impelle, um hypocrita aventureiro de promessas e juras.

Esther Marassá — O amor é uma palavra propicia nascida sob o auspicio de uma estrella lunesta.

Maria Marassá — O amor é uma muralha inexpugnavel que se levanta no caminho da nossa existencia, é senda obscurecida pelas nuvens da incerteza.

Chrysathema Pettri. O amor é um romance da nossa vida, onde a esperanza sempre sorri!

Das constantes leitoras — *Profissionalistas.*

LAVOLHO

Use Lavolho quando vossos olhos tiverem ardencia ou inflammação.

A venda, com conta-gollas nas Pharmacias e Drogarias

Perfilando Mr. A.

Elegante, alto, extremamente delicado, é o meu perfilado dotado de formosos attractivos pessoaes. Cabellos negros, ondulados, penteados á poeta; olhos grandes, dotados de lorte brilho magnetico que me encantam; cilios longos e espessos; bocca pequena. Traja-se com esmero e gosto; trabalha no commercio e frequenta assiduamente o Rio Branco. Reside no largo G. Osorio, no Hotel Keller onde é estimadissimo por seus amigos. Apesar de ser seu lindo coraçãozinho insondavel, disse-me que amava «alguem» e que era correspondido sinceramente. Da leitora — *Desdemona.*

Deverei alimentar alguma esperanza? Sim, devo, porque é della que vivo. Esperança! quem não te quer possuir? Tu que és meu anjo consolador, vem, por Deus, em meu auxilio! Vem soccorrer minha alma que se acha immersa nas trevas da descrença. Vem estender sobre minha cabeça tuas azas protectoras! Esperança! Doce consolação que me embala neste valle de lagrimas e sollrimentos. Adeus, crê na

Lolita do Braz.

A' «11 de Agosto»

Si Totó em 10 bailes dansasse todas só com Annita C., Hercules estaria lrito. — *Diana.*

ECONOMIA EM VESTIDOS

Os vestidos usados ou velhos ficarão novos usando o acreditado sabonete "COLORIS". 24 côres variadas firmes e garantidas. Resultados positivos em tingir os tecidos de lã, flanela, seda, algodão etc. etc.

Recommendamos as Exmas Snras. e gentis Senhoritas que procu em sem demora nas acreditadas casas: Baruel - Amarante - Botição Universal - Fachaõa - Luiz Gomes - Scardini - Carvalho Filho - Pharmacia Castro - J. Agostinho - Armazem Itambé - Drogaria São Paulo etc. e muitas outras do Interior.

rá e irei pronun-
vras: «Eu sou le-
amiguinha — A»
ra e collaboradora

mpre Viva»

perfil de L. T. C.
último numero da
garra», senti um
saber o teu nome.
escreveste deno-
ta por essa senho-
erece. E' a melhr
as. Espero que sa-
til, mandando pe.

Um perfil — Villa Buarque

E' o meu gentil perfilado um moreno claro e romantico, suas faces são rosadas como uma rubra rosa salpicada de orvalho; é possuidor de cabellos negros e olhos azues, sonhadores, capazes de captivar o mais inflexivel coração; quando sorri, sua linda bocca e seus alvos dentes, lembram uma risonha manhã de primavera; dança admiravelmente, dando preferencia á valsa lenta. Seu nome todo é composto de quatorze tetras, sendo a ultima egual á primeira da palavra ingrato; é dotado de uma delicadeza extrema para com todos, especialmente para com a sua queridinha S. Entregou seu nobre coraçãozinho a uma distincta senhorita residente em... Da leitora — *Bellezinha do Gonzaga.*

mando ora pró, ora contra os embates de uma vida tumultuosa.

Adeus, a ti e a boa Lydia. Deixo em cada uma destas letras uma saudade cantada, no rythmo da ausencia, saudade que «A Cigarra» muito benevolmente levará em suas azas benlazejas. Da amiguinha e leitora — *Miss T.*

A' «Florzinha Humilde»

Noite de luar... Uma suavidade immensa se desprende de tudo, envolvendo as mimosas flôres numa caricia enlanguecedora. Aqui e alli as arvores do frondoso jardim des-

suspiro profundo disse-me: «Atrozmente»... Mais calmo então narrou-me sua triste historia... Meiga Florzinha, desde esse dia, senti meu coração bater violentamente numa sensação extranha, até esse momento para mim desconhecido. Não sei o que mais me attrahiu: se o seu soffrimento atroz ou o seu porte esbello e varonil onde perpassava um não sei que de nostalgico e triste.

Ouçõ ao longe o bater dos sinos... E' o Mosteiro que com seus sons lugubres e tristes annunciam a madrugada... e eu absorva no meu scismar, não via que a alma se escondia lentamente... lentamente... Adeus! Da infeliz — *Nenita.*

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

Carta

A' alma formosa d'
«A Joven das 8 perolas»

Que de recordações me affluem á memoria, quando em scismas me debruço sobre os tempos passados, em que nos compraziamos em pequenos torneios literarios. Depois... a Lydia, a nossa intelligente Lydia... que mudança repentina se operou naquella alma de creança! Aquelles attrictos tão insignificantes em começo, e depois... Também de quem era a culpa? Minha com certeza, que não soube comprehender as subtilidades daquella amizade, os effluvios, o aroma daquella flôr ainda por desabrochar. Paciencia... E tu não me queres mal, não é assim? Escuta... não fazes uma pequenina idéa da insipidez do meu viver; longe do reboliço da Paulicéa, no recolhimento do meu exilio, vou re-

tacam-se por entre a grama, como sombras gigantescas... A lua, com seus raios prateados, escoo-se lentamente... Além, mãos mysteriosas executam, num choroso violino, um Nocturno de Chopin... E Nenita chora... E o soffrimento como um rei impiedoso invade-me a alma num soffrir continuo e dilacerante, destruindo as libras do meu ulcerado coração... E de minhas faces pallidas e maceradas deslizam suavemente grossas lagrimas... A imagem loura do ente adorado perpassa ante meus olhos verdes, profundamente verdes, lembrando-me suas faces pallidas como pallida era a sua alma... Sim, minha doce amiguinha, elle também soffria muito por aquella que não sabia corresponder-the.

Um dia, vendo-o absorto como mergulhado num scismar profundo, indaguei-lhe se soffria, e elle num

De Itapetininga

O que os rapazes de Itapetininga pensam sobre a vida:

Fabiano: — Viver, amar e sonhar! eis a vida! (Imaginação phantasiasta de poeta meço!)

Bastos: — Não sei... A vida é toda ella de surpresas...

Joãzinho: — A vida é um mar de rosas. (Cuidado, meço, esse mar ás vezes torna-se tormentoso...)

Fernandinho: — A vida é medonha para os que a querem levar a sério.

Gica: — A vida... Não suppoz assim tão cheia de rusgas...

Lauro: — A vida é um «film»... quasi sem pre pessimista...

Humberto: — A vida é um perpetuo gargalhar!

Arnaldo: — A vida... a vida... Eu ainda não pensei na vida...

Accacio: — A vida (para mim) fulgura em teus olhares! (Della, bem entendido!)

Ferrazinho: — Eu ainda não vivi...

Tens ahi, minha querida «Cigarra», a reportagem da tua assidua leitora — *Martha.*

A' Alcione G.

«Olhos pretos, roubadores
Porque vos não confessaes
Dos defictos que fazeis,
Dos corações que roubaes?»

Da leitora — *Virgine Pearson.*



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
danno algum á saude. Approvado
pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São Paulo: BARCEL & C^o
e todas pharrnacias

CH

A

De Ribeirão Preto

O traço predominante do meu caracter: a sinceridade. A qualidade que preliro no homem: a delicadeza. A côr predilecta: moreno claro ou pallido. O que mais preliro: a illustração. O que preferia que fosse meu futuro esposo: medico. Meu defeito principal: ser desilludida. O que preliro na mulher: a honestidade. As côres que preliro: as que me ficam bem. O que mais detesto: as más companhias. Entre as llôres que mais admiro: a violeta. O que mais desejo: morrer. Onde quizera viver: nos céus, junto de Deus. A nacionalidade do homem: brasileiro. Minha distracção predilecta: tocar piano. O meu consolo: conliar em Jesus Christo. Da amiguinha muito grata — *Desilludida*.

Do meu diario...

Dinorah N. — Amor-perleito. Amor existe, eu o tenho como a felicidade mutua de uma nova phase ou melhor como a floração das almas que rebenta impetuosa na primavera da vida.

Lydia M. B. — Angelica. Amor, amor... palavra tão doce mas que na realidade quasi que não existe. Sim, o amor em muitos casos ha, noutros sómente no momento em que as settas do deus Cupido nos attingem.

Ruth B. — Jasmin. Amizade é como o amor. Verdadeiras são raras. Falsas abundantissimas.

M. Stella. — Rosa. O amor correspondido é a felicidade constante. E' a vertigem louca que faz o homem desfolhar muitos castellos até chegar ao noivado.

Da leitora assidua e amiguinha grata — *Maria Stella*.

A quem me entende

Carta aberta

«... e porque as lagrimas borbulham nos meus olhos quasi negros, quentes e amargas e logo após ficam tremulas, quasi a crystallisarem? Sim, apesar de nosso destino estar separado por um abysmo, não desanimo; correm os dias tão bellos, em que a natureza é carinhosa, as llôres viçosas e o céu parece cada vez mais azul, como teus olhos; chega a noite estrellada e a lua, muito pallida e gelada, prateia os canteiros derdejantes, e sempre em meus labios brinca um sorriso de tristeza.

E, quando estou só, brilham em meus olhos duas grossas lagrimas. Porque? Tu me comprehendes... E, quando penso em ti, as lagrimas quedam-se silenciosas e seccam com o calor de meu peito abrazado. E' tão triste viver, mas é tão bom sonhar! Sonhar na illusão florida de nossa juventude, crear em nossa phantasia bellas esperanças e loucas promessas para o porvir! Sentimos venturosas e abrigadas pelo céu

a morte me levará e irei pronunçando estas palavras: «Eu sou feliz!» Tua sincera amiguinha — A. Saudades da leitora e collaboradora grata — *Elisinha*.

Para «Sempre Viva»

Lendo o lindo perfil de L. T. C. que escreveste no ullimo numero da queridissima «Cigarra», senti um grande desejo de saber o teu nome. Pois no perfil que escreveste denotaste grande estima por essa senhorinha. E ella o merece. E' a melhor das minhas amigas. Espero que saberás ser-me gentil, mandando pe.



azul da suprema felicidade!... E' tão triste viver, mas é tão bom amer! Amôr, palavra doce... quando a pronunciamos, sentimos que um mundo se nos abre para outra vida. E quantas venturas, quantas maravilhas nos espera! Não sentes teu coração a palpar em teu peito? Não ouves o que elle diz? Conta-me esses segredos que encobrem os teus olhos de um azul celeste tão bello! Mas se elle diz que não quer bem a ninguem, cerra teus labios purpurinos e não me contes nada. Não quebres o unico fio da esperança que alimento, deixa-me viver sonhando, porque assim não sentirei o amargor da existencia, e um dia

las douradas columnas d'«A Cigarra» as tuas iniciaes, para eu poder lazer um pequeno conlronto. Da collaboradora — *Lua Carinhosa*.

Salve 17-4-9231

No viçoso jardim de sua existencia colherá, no dia 17 do corrente, mais uma linda llôr o symphatico joven Aristides Franchini. Sendo dotado de bellas qualidades, receberá de seus innumerous amigos muitas felicitações, juntando tambem, por intermedio da querida «Cigarra», as minhas homenagens ao joven anniversariante. Da leitora e amiguinha — *Indiscreta*.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ense, do bahia-
catharinense
e outros que in-
logar do alcool,
ão, que, em vez
r, como aquelle,
a virilidade da
sei porque o
não toma uma
ontra isso. E já
ão quer, a vós,
amilia, vós, pro-
fessoras, com-
r e imbutir no
is creanças, que
os filhos, todos
sentimentos, le-
desde creança
bom caminho.
na solida educa-
ucção para que
ndana dos vinte
venha ser um
á carreira ao
sas creancinhas,
solida educação
ão, terão melho-
e nós não te-
essa massa de
infantis muitos
rão os destinos
e esses mesmos
s momentanea-
tornarão pulsos
suas intelligen-
starão impesta-
a da nossa mo-
al e a frescura
enso penetrarão
iligencias e terá
asilieira momen-
dadeiro orgulho

que se dá é o
Os rapazes já
os, quando não
om menos eda-
ntam clubs, jo-
leta, nas corri-
ho, etc. Elles, é
pre perdem, e,
or toda a vida,
o a infelicidade.
ezes o filho se
mesma mesa que
o o jogo. Muitas
propria mãe que
pois com o seu
todas as mães,
seus rogos de
dinheiro e ella
corre ao jogo,
razer, volta do
ente da huma-
prazer, tendo
de si mesmo.
o os homens
corrigem, elle
des e volta e,
e vem inces-
continúa muitas
morrer. Muitas
propria mãe
s as vezes) que
filha, dando-lhe
mplo em se pin-
estindo roupas
com exagero

s, vendo os fi-

lhos arruinados, dizem: ainda é pe-
queno, quando crescerem, se corri-
gem. Enganam-se; de pequenino é
que se torce o pepino. Uma vez
collocado o mal no coração dos fi-
lhos, ninguém o tira, nem o seu
próprio coração extremado de mãe.

Então qual o remedio contra to-
dos os males sociaes? E' imbutir
nesse pequeno cerebro desde pe-
queno, a existencia de um Deus,
que castiga os mãos, é incutir no
seu coração o sentimento religioso,
adoçando-o, para que nunca se tor-
ne de pedra. Fazendo-o amar o seu
semelhante como a si proprio, em-

Germania

MARCA REGISTRADA A VENDA EM TODA PARTE PARA TINGIR SEDA, ALGODÃO, PALHA E Lã

Sylvis

A ARTE DE TINGIR EM CASA

Unicos Agentes para o Brasil: QUEIROZ & SUZARTE CAIXA POSTAL 765 R. da Prainha 73-RIO

fio fazendo-o amar a humanidade.
Sómente os enviados de Deus, se-
rão capazes de remodelar e de re-
generar toda essa raça entregue aos
prazeres. Sim, sómente nos logares
onde se aprende a amar, a servir e
a temer a Deus, é que encontrare-
mos o remedio contra os males
actuaes. Esse é o processo unico e
o mais efficaz, pois os maiores ho-
mens que o Brasil gerou foram edu-
cados na sã moral religiosa e cat-
holica.

Da leitora constante e amigui-
nha — *Musa Errante*.

50 rapazes

Procura se um noivo que possua
todos os predicados dos 50 rapazes
seguintes: A sympathia do Arlindo
Costa, a delicadeza do Sampaio
Vianna, a estatura do Marcondes, a
bocca do Annibal, a intelligencia do
dr. Tolósa, o porte activo do Edmun-
do, o aloiofadismo do Nilo, a serie-
dade do dr. Onolre Araujo, a bel-
leza do José de Lima, os lindos
olhos do Amadeu Paula Machado, o
andar do Salvaterra, a gracinha do
Zézinho Araujo, a meiguice do Fa-
ria Tavares, a delicadeza do Luiz
Nobrega, os attractivos do João Pe-
reira dos Santos, o nariz do Ermi-
nio, a bondade do Moacyr, a so-
lemne cabulosidade do Curcio, a
garganta do Pedro Baumann, a im-
portancia do Pedro Nobrega, a phy-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sionomia do Miguel Dellope, o
lindo sorriso do Humberto, a indi-
zível sympathia do Laurindo França,
os olhos encantadores do Bento
Pontes, os oculos á Harol Loyd do
Moacyr, o espirito do Waldemar
Otero, o rosto delicado do dr. Sa-
muel Pessôa, a pallidez romantica
do Fernando, o nariz arrebitado do
Teixeira, a pose do Marcolino Ma-
chado, o rachitismo do Clovis, o
andar imponente do Caio Bitten-

ção do Casper quando toca piano,
a graça do Gilberto de Andrada
quando dança, e, finalmente, a dis-
tincção do epítaciano dr. Waldemar
Pessôa. Da leitora — *Supplica*.

Na berlinda

Estão na berlinda as seguintes
senhoritas e rapazes: Eurydice B.,
por gostar de frequentar o Royal.
Benedicta E., por ser uma linda
melindrosa. Joanninha T. L., por ser
uma moreninha cotuba Nair, muito
conquistadora. Odila C. S., por dar
umas risadinhas muito estridentes.
Rutinha L., por gostar muito de seu
papaezinho. Maria, por ter leito
muito successo com a ferradura no
Carnaval — Rapazes: Adhemar, por
ser muito briguento Alarico T. L.,
por ser muito brincalhão com as
moças. Pituba T. L., por ser um
hello rapaz. João C., namorado,
(deixe disso e cuide de outro officio).
João Lopes, por ser um ingrato, pois
deixou de ir á casa do sr. João...
E eu finalmente, por estar com sa-
udades delle. Da constante leitora —
Procopiazinha Encantadora.

Confidencias

O traço predominante de meu
caracter: grande força de vontade.
A qualidade que prefiro no homem:
a bondade. A nacionalidade do ho-
mem que mais me seduz: brasileiro.
O typo do homem que me agrada:
moreno de olhos pretos. O meu de-
feito principal: amar o J. L. e não
ser correspondida por elle. As litas
que mais aprecio: as da Paramount.
O actor que mais admiro: William
Farnum. A minha principal quali-
dade: ser sincera. O que mais me
ataca os nervos: ouvir falar mal do
J. L. A revista que mais aprecio e
mais me consola: «A Cigarra». On-
de eu quizerá morar: na rua Vis-
conde do Rio Branco, perto delle...
Da leitora assidua e amigui-
nha — *Procopiazinha Encantadora*.

Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda



Divagações

A' «Coeur Blassé»

Rio de Janeiro! Cidade da Luz que embriaga. Rio, extenso collar de perolas que se estende pelas tuas lindas praias incomparáveis, Rio, contos de rosario, que deslumbram e ofuscam o viajor ao contemplar o formosissimo Leme, lagrimas que se commungam com as aguas furiosas da bellissima Bahía de Guanabara. Rio, espectaculo grandioso, inédito á nossa vista, na magestade suprema do Pão de Assucar, no porte solemne do Corcovado.

Mas, tambem Rio de Janeiro, terra das surpresas. Não contava eu, ao ser recebida em teu seio, encontrar tanta miseria espalhada em teus recantos. Debaixo do teu manto, que julguei cerrado, antevi o que os meus olhos jamais pensariam ver! Não vos contarei, leitores e leitoras, o que vi na Capital do Brasil; só vos direi que não parece ser o Rio a Capital de um dos maiores paizes da America. Por pouco que não acreditava fosse o Rio o coração da Patria, porque o coração da Patria devia estar isento de todo o mal, porque o estrangeiro que só visita o Rio, julgará que o Brasil inteiro seja um grande e vasto hospital, porque a mocidade, para mostrar a rosa das faces, é obrigada a procurar a côr que lhe falta do natural nas pinturas. Rapazes quasi que rachiticos, costas envergadas, em vez de estarem com o porte altivo e erguer bem alto a cabeça e cantar a virilidade da raça como sendo a unica no territorio americano. Ai de nós brasileiros, si para contrastar não tivessemos o bravo gaúcho e o sertanejo indomito. Sim, Jéca, tão desprezado és tu, mas que futuramente salvarás a Patria de uma derrota moral ou material. Sim, Jéca, é em ti que a Patria hoje se funde e de ti que o povo espera, porque desses almoçadas que passam nas Avenidas de cigarro e charuto nos fabios, ingerindo alcool nos bars e passando noites em claro, nada podemos esperar. Esperamos, sim, do gaúcho indomito,

do paulista, do cearense, do bahiano, do riograndense, do catharinense e do paranaense e de outros que ingerem, em lugar do alcool, o chimarrão, que, em vez de degradar, como aquelle, fortalece a virilidade da raça. Não sei porque o governo não toma uma iniciativa contra isso. E já que elle não quer, a vós, ó mães de familia, vós, professores e professoras, compete inculir e imbutir no coração das creanças, que são os vossos filhos, todos os bons sentimentos, fazendo-os desde creança trilhar no bom caminho. Dar-lhe uma solida educação e instrução para que a febre mundana dos vinte annos não venha ser um empecilho á carreira ao futuro dessas creancinhas, que, tendo solida educação e instrução, terão melhores dias que nós não temos. E dessa massa de bracinhos infantis muitos delles regerão os destinos da Patria, e esses mesmos bracinhos momentaneamente se tornarão pulsos fortes, e as suas intelligencias não estarão impediadas como a da nossa mocidade actual e a frescura e o bom senso penetrarão nessas intelligencias e terá a patria brasileira momentos de verdadeiro orgulho nacional.

Hoje o que se dá é o seguinte: Os rapazes já aos 17 annos, quando não o fazem com menos idade, frequentam clubs, jogam na roleta, nas corridas, no bicho, etc. Elles, é certo, sempre perdem, e, viciados por toda a vida, encontrarão a infelicidade. Quantas vezes o filho se senta na mesma mesa que o pae, para o jogo. Muitas vezes é a propria mãe que o arruina, pois com o seu coração de todas as mães, cede aos seus rogos de querer mais dinheiro e ella dá, e elle corre ao jogo, corre ao prazer, volta do jogo descrente da humanidade, do prazer, tendo tédio até de si mesmo. Mas, como os homens nunca se corrigem, elle terá saudades e volta e, nesse vae e vem incessante, elle continúa muitas vezes até morrer. Muitas vezes é a propria mãe (quasi todas as vezes) que estraga a filha, dando-lhe o máo exemplo em se pintando e vestindo roupas decotadas, com exagero demasiado.

As mães, vendo os fi-

Petroleo Haya

Antiseptico anti-pellicular

Para impedir a queda dos cabellos, extinguir a caspa e exterminar a parasita.

Usar diariamente para se obter a mais bella e opulenta cabelleira.

Perfume agradável

Emprego indispensavel



MARCA REGISTRADA

ENCONTRA-SE NAS CASAS:

Baruel & Cia., Fachada & Cia.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

DEPOSITO:

Perfumaria "A Noiva"

Alvares & Comp.

Rua Rodrigo Silva N. 36

Rio de Janeiro

Ao Benedicto Sampaio

A manhã impera fresca e socegada e eu penso em ti nesta hora de tristeza e de saudade! As flores abrem suas lindas corollas de variadas cores, lormando um ramalheito bello aos raios dourados do Sol que desponta.

Os passarinhos soltam trinados crystalinos saudando o amanhecer. Nessa hora encantadora da natureza, desejaria ver-te e ouvir-te a lalla melodiosa, de litar o teu doce sorriso encantador e o teu olhar divino e cheio de esplendores. Em-

a pose de Z. M. Nogueira, o te, a sympathyza da Dulia; o le de C., o con- Egdio, o Ilirt os bellos olhos lette chic de A. le Zila de Oli- de E. Nogueira stezas das ami- a» porque não Lilás e Katita.

E. Ferreira

a, no desabro- conta Mlle. de mais ou menos. om encantador, castanhos e se- talhado e o ca-

as nas

T

as e

LO

3ento

e Mlle. tem de , crespo e cor- l colibri irriquei- nha traz sempre o e docil sorri- aviosa e terna, o sabe o que e a bella pro- se assemelha á o portuguez cla- muito estudiosa, cta do Gymna- . Sabemos que nça. Já é quasi amhem cursa as servatorio e re- s amiguinhas e

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

contro. Sei que não voltarás! Que importa tudo isso se teu vulto licou impresso no meu pensamento para nunca mais desaparecer?... Saudades... Tristeza... Desalento... Da leitora — *Rosa do Bosque.*

Cruel ausencia

(Ao A V.)

Nada mortifica tanto a alma da pessoa que ama do que a ausencia

prescrutam o horizonte e pedem á viração que passa, ao sussurro do vento, noticias de ti... E a alma da gente se recolhe mysticamente, com todo o enlevo e espera a hora propicia para o devaneio... Só então, cerrando as palpebras dolentes, embalada pelo somno, é que a Felicidade surge, embora ephemera, para nos acariciar nas azas do sonho, apresentando-nos bem perto, bem juntinho a ligura daquelle que está longe, bem longe e que custa tanto para voltar.

Da leitora constante — *Violeta Romantica.*

Migalhas...

Pequenas impressões...

Laura F. — Cendrillon... Sapatinhos de setim... Marionettes... Campos de trigo ao sol... Felicidades... Mal-me-queres...

Aracy P. — Papoulas rubras num vaso de porcellana... Tardes de estio á beira-mar... Rubis... Leques de sandalo... A moda... Bonbons de chocolate...

Margarida V. — Meninas de branco no dia da primeira communhão... A historia dos sete anões... Reliquias... Um romance sentimental... Uma paysagem antiga... Myosotis...

Maria J. G. — Mascotes originaes... Borboletas... Gatinhos brancos brincando na gramma... Sorvete de crême... Cerejas... Sonhos phantasticos... Ilusões...

Inah P. — Violetas... Folhas amarellas... Noiter de luar... Nocturnos de Chopin... Sonhos indefinidos... Rumor longinquo de sinos... Conto de ladas... Uma canção indiana...

Eu mesma. — Plantação de repolhos...

O sr. redactor. — Um coqueiral immenso, batido pelo vento...

Da amiguinha e assidua leitora — *Mlle. Fany.*

Ao Constantino M.

Não existirá no teu peito um pouquinho do antigo amor que dizias consagrar-me? No teu coração não haverá um cantinho para minha alma torturada pelo teu desdem? Da leitora — *Noite.*



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

quanto isso, tu dormes deslumbrado de mim e eu sollro, chorando de tristeza e de saudade, lalando a mim mesma de ti, dos teus encantos, da tua ingratidão!... Oh! da tua cruel ingratidão!...

Infeliz Coração.

Ao Paulo Adinolfi

Tua imprevisita apparição no exilio amargurado de minha alma accendeu as chammas de meus sonhos. Foste tu que soubeste dominar o meu coração. Desde esse momento o meu coração te pertencia, mas tu não reconheceste. Sei no entanto que me vaes esquecer, que vaes apagar com novas aventuras o encanto phantastico do nosso en-

daquelle a quem se consagra um puro allecto.

Ao cahir da tarde amena, quando o espaço se torna côr de opala e a estrella Vesper começa a tremeluzir incipientemente no azul do firmamento, o coração que ama sinceramente sente sangrar-se pela ausencia daquelle com o qual translundimos toda a nossa vida, todo o nosso ser e que constitue a constante preocupação do nosso pensamento.

Tudo na Natureza nos evoca a recordação daquelle que partiu para voltar breve, mas que não vem nunca, que parece não vir nunca mais, para tristeza da gente, que sollre tanto, tanto...

Em balde os meus olhos azues



ATROPOS O TERROR DOS
MOSQUITOS,
PERCEVEJOS,
PULGAS, ETC.
LEGITIMO PO' INSECTICIDA DA DALMACIA
BEHR & CO. SUCC.=TRIESTE=
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS A 2g500 A LATA



Perfil de T. O.

O nome é curto, porém a enumeração dos seus dotes physicos e intellectuaes é longa. Antes de tudo, pelas duvidas que poderiam surgir sobre a identidade do meu heróe, darei mais alguns esclarecimentos: mora na rua Sebastião Pereira. Este moreno ardente é estudante de medicina, assim como o indica o elegante distinctivo plaqué que orna o seu peito. Negros cabellos corredios cobrem a sua cabeça fina e expressiva, e sob as suas sohrancelhas negras e pilosas, flamejam olhos tentadores que atrahem as donzelas, como os cantos das sereias atrahiam os homens no tempo do saudoso Ulysses. Muitas e muitas moças entregaram-se á mais desordenada paixão por sua causa; mas o Apollo é voluvel, é D. Juan, e na senda da sua vida ha muitos corações quebrados... As suas creações, como a ultima, por exemplo, de usar ligas de tecido Palm Beach, causam verdadeiro furor. Os almofadinas, os leões dos salões, nutrem profundo odio contra elle, e, ultimamente, movidos pela inveja, ousaram criticar a linha impeccavel de seu nariz e as curvas gracís dos seus labios. Quanto a seus dotes intellectuaes, soube que tem grande inclinação pela geographia. — *Uma Leitora.*

A' amiguinha Z. T. A.

Não pense que o ciúme me atormenta ao saber que o meu perfilado J. P. S. é tão admirado, se as iniciaes Z. T. A. fossem verdadeiras... A amiguinha quiz disfarçar... quiz enganar... mas...

Creio que a conheço bastante e que por esse motivo não me foi custoso saber o verdadeiro nome!... A amiguinha teve razão em dizer que o perfil que tracei não estava bem feito; é verdade; expressões não encontrei para esboçar esse inegalavel perfil, e por isso me contentei em traçal o daquelle modo. A amiguinha me desculpará, não é verdade?

Apertando a sua mão, aqui me despeço. Da amiguinha e constante leitora — *Supplica.*

Ideal

... Ideal, sim ideal, porque não vens? Por que foges no momento em que me approximo? E tu existes. Oh! meu ideal sonhado, se soubesses como és querido, não fugirias assim? Mas oh! Deus! criei um ideal bello e venturoso, cheio de promessas e encantos, cheio de illusões. Elle é tão bello que vivo sonhando encantos mil e sempre com a esperanza de algum dia o encontrar. Moreno ou louro? Olhos castanhos os azues? Cabellos crespos ou lisos? Não sei. Só minha

alma poderá dizel o. E quando a interrogo do intimo do coração, ella somente me responde: «Bello, muito bello!» E fico satisfeita com essa resposta e sonho e sonho! Vem, pois, meu ideal. Não temas, pois terá um coração para te amar e uma alma para chorar contigo as tuas dores. Da leitora — *Miltinha.*

Em São Carlos

Quaes são os pares mais engracadinhos nos bailes do «Commercial»? Eil-os, querida «Cigarra»: 1.o) Lourdes N. e Homero F. — 2.o) Edith A. e Ary N. — 3.o) Cecy e Carlos G. — 4.o) Marion e Veri-

Clube Campineiro: a pose de Z. P. C., a graça de M. Nogueira, o sorriso de E. Valente, a sympathia de Celia D., a tristeza da Dulia; o coradinho de Cybelle de C., o contentamento de Leis Egydio, o flirt de M. de Lourdes, os bellos olhos de E. Villela; a toilette chic de A. Teixeira, o cabelo de Zita de Oliveira, a cor rosada de E. Nogueira e, finalmente, as tristezas das amiguinhas da «Cigarra» porque não foram lembradas — *Lilás e Kalita.*

Perfilando Mlle. E. Ferreira

Jovenzinha ainda, no desabrochar da existencia, conta Mlle. de 15 a 16 primaveras mais ou menos. E' morena de um tom encantador, os seus olhos são castanhos e seductores, nariz bem talhado e o ca-

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americanas

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em todas as pharmacias e
drogarias.

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH & Co.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

115, Rua Quitanda

45, Rua S. Bento

diano. — 5.o) Mariquinhas e Durval. — 6.o) Petralha e Aracy B. — 7.o) Candida e Marrelli. — 8.o) Juracy e Bibas C. — 9.o) Iracema e Chaly. — 10.o) Ophelia e Sebastião T. — 11.o) Nêne e Mario B. — 12.o) Eulina B. e Antonio C. — 13.o) Aparecida e João T. — 14.o) Evangelina e João A. — 15.o) Maria Antonietta e Aldonio. — 16.o) A Cigarra e a leitora grata

Machinalmente.

Notas de Campinas

Eis, querida «Cigarra», o que pudemos notar no bello baile de sabbado de Alleluia no excellent

bello, que é o que Mlle. tem de mais bonito, é preto, crespo e cortado á ingleza. Qual colibri irriquiuto, a nossa colleguinha traz sempre nos labios um meigo e docil sorriso. A sua voz é maviosa e terna, e, quando lala, não sabe o que mais apreciar: — se a bella pronuncia que muito se assemelha á das cariocas ou se o portuguez claro e correcto. E' muito estudiosa, sendo alumna distincta do Gymnasio «Oswaldo Cruz». Sabemos que aprecia muito a dança. Já é quasi uma pianista, pois tambem cursa as aulas do nosso Conservatorio e recita muito bem. Das amiguinhas e leitoras — Q. e X.



Crianças robustas, fortes, sadias

Milhões de crianças que crescem em todo o mundo são alimentadas diariamente com a Aveia Quaker, de que muito gostam.

E' ella que dá musculatura, desenvolve o cerebro, nutre os nervos, augmenta a energia e conserva os dentes melhor que qualquer outro alimento.

A Aveia Quaker auxilia a natureza no crescimento e desenvolvimento das crianças e nos adultos mantem a vitalidade, a energia, a fortaleza.

Vem em latas, comprimida e hermeticamente fechada — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.



Quaker Oats

nte
TTE

e”

IL

uinias

S. A.

D OVER

D

NO

NING

GENUINO!

O modelo "BROWNIE" tem a
garantia da GILLETTE pela
qualidade e serviço
E' uma navalha GILLETTE genuina

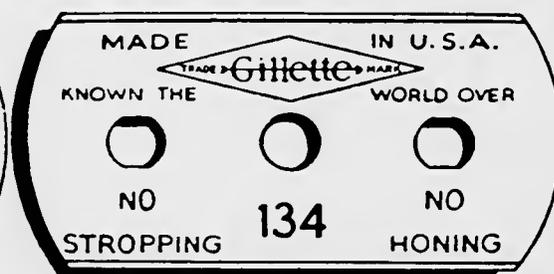
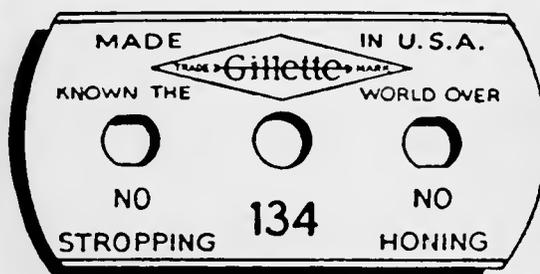
*A venda nas
principaes
casas*

Adaptam-se-lhe perfeitamente
As genuinas laminas GILLETTE

Modelo "Brownie" **Gillette**

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL
AV. RIO BRANCO, 50 - 3º ANDAR - RIO DE JANEIRO

Não ha laminas iguaes às Laminas Gillette Genuinas



10 \$ **000**
com laminas
Gillette
legitimas



AGENTE EM S. PAULO T. I. BORDWELL RUA DO THEZOURO, 3



A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS

R

REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.



A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS